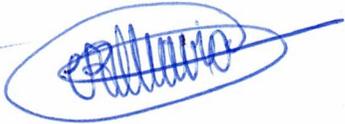
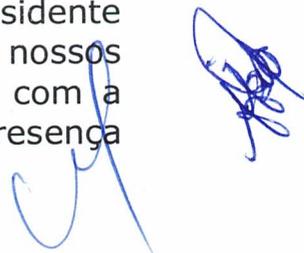
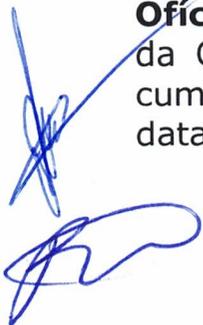


**ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO VII PERÍODO DA XVIII LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2020.**

Aos dezessete dias do mês de março do ano dois mil e vinte, às nove horas na Sede do Poder Legislativo Municipal, realizou-se a sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Juruti sob a Presidência do vereador Carlos Alberto Batista de Oliveira. **Fala o presidente Carlos Alberto:** Bom dia a todos e a todas, vamos dar início aos nossos trabalhos de hoje 17 de março de 2020. Todos nós sabemos o que está acontecendo no mundo inteiro, no nosso país, no nosso Estado e graças a Deus que ainda não é uma realidade do nosso município, até o momento nós não temos nenhuma detecção de algum caso confirmado no nosso município, mas nós temos já algumas confirmações em centros que se avizinham de nós e a nossa preocupação é muito grande com que está acontecendo, a nível mundial e no nosso país já e também no nosso Estado. Todos nós sabemos do perigo da enfermidade que está circulando na sociedade, nós sabemos a proliferação dela. Num ambiente como esse aqui, de repente uma pessoa doente se espirrar aqui onde estão se proliferando, certamente todos nós aqui seríamos contaminados, então essa é a realidade que nós estamos vivendo hoje. Nós estamos no aguardo da representante ou secretária de saúde, a pedido do vereador Elivan, no sentido de vir dar esclarecimentos a essa Casa com relação, já que é uma pandemia, a qual estrutura que nós temos no município para combater, identificar e diagnosticar, portanto, essa enfermidade. O senhor Presidente convida a ficarem sob os pés para a leitura bíblica que será proferida pelo próprio presidente, vereador Carlos Alberto Batista de Oliveira, no livro de Mateus Cap.6 versículo 9. A Sessão sempre começa com a leitura da Bíblia no livro de salmos e dessa feito, vou pedir só a licença aos vereadores para não ler um Salmo, mas diante de tudo que está acontecendo, ler um texto do Evangelho Eterno livro de Mateus capítulo 6 versículo 9, diante de tudo que está acontecendo no mundo e no nosso país, portanto, vós orareis assim: Pai nosso que estais no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu, o pão nosso de cada dia, nos daí hoje, perdoa-nos as nossas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores e não nos induzas a tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o reino o Poder e a Glória, para todo sempre, amém. Em Nome de



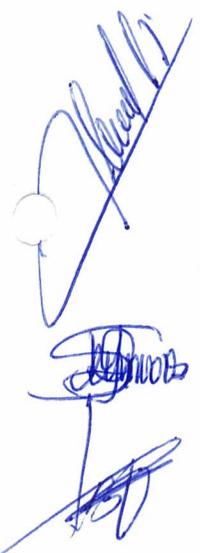
Deus e do Povo jurutiense declaro aberta a sessão do dia 17 de março do ano de 2020. Nesse momento eu passo a palavra o nobre vereador Manoel Vitor Morais que vai fazer a leitura do nome dos vereadores presentes nessa sessão. **Fala o 1º secretário Manoel Vitor:** Bom dia a todos e a todas que se encontram nessa casa, que a paz de Deus nos proteja. Nome dos vereadores presentes: Adão da Silva Lima, presente. Andreia Alves da Silva, falta justificada. Carlos Alberto Batista de Oliveira, presente. Carlos Alberto Sarmento Roberto, presente. Dorli Guimarães de Souza, presente. Ednei Almeida da Silva, falta justificada. Elivan da Silva Rocha, presente. Fladimir de Azevedo Andrade, presente. Lucemir Batista Pereira, presente. Manoel Vitor Morais, presente. Marisson Garcia Batista, presente. Mário Itiyá Vieira Kobayashi, presente. Raimundo Nonato Gomes Carvalho, falta justificada. Esses são os nomes dos vereadores presentes e ausentes na sessão de hoje, obrigado. **Retoma a fala o presidente:** obrigado ao secretário Manoel Vitor Morais. **Passando a primeira parte dos trabalhos** o senhor Presidente solicitou que a secretária procedesse à leitura das matérias. **Fala a secretária de expediente:** Primeira matéria de hoje. **Ofício SEMINF Nº 095/2020:** Ilustríssimo Vereador Carlos Alberto presidente da Câmara Legislativa, cumprimentando a vossa senhoria vimos através do presente em resposta ao Ofício nº 029/ 2020-PL, informamos que o secretário municipal de infraestrutura confirma seu comparecimento na Câmara Municipal no dia 18 de março de 2020, atendendo à solicitação do vereador Manoel Vitor Morais, para Explanar acerca das atividades de sua secretaria, sem mais para o presente, reiteramos nossas estimas de apreço e respeito e antecipamos nossos agradecimentos. Respeitosamente, Rogério Rodrigo Costa, secretário municipal de infraestrutura **Ofício nº 020/2020 – GAB/PMJ:** Excelentíssimo Senhor Carlos Alberto Batista de Oliveira, presidente da Câmara Municipal. Honrado em cumprimentar, vimos pelo presente a nobre presença de vossa excelência, convidá-lo para uma reunião entre a Prefeitura de Juruti, Alcoa e Câmara de vereadores, conforme segue. Pauta, item 53 da Agenda Positiva: Aeroporto e prédio de recepção de passageiros de Juruti. Data da reunião 17 do 03 de 2020, às 16 horas. Local: Gabinete do prefeito, na prefeitura municipal. **Ofício 131 /2020 –SECDT/PMJ:** Excelentíssimo presidente da Câmara Carlos Alberto Batista de Oliveira, com os nossos cumprimentos, em resposta ao Ofício nº 043/2020-PL, com a data de 19 de fevereiro de 2020, onde é convocada a presença



da secretária municipal de Cultura, desporto e turismo, vimos neste sentido, pelo presente informar que conforme solicitado, estamos à disposição desta honrada Casa, confirma o seu comparecimento no dia 25 do 03 de 2020. Sendo o que temos para o momento, reiteramos votos de estima e consideração.

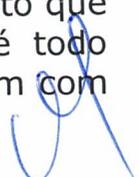
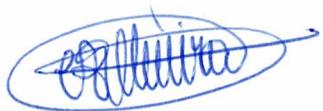
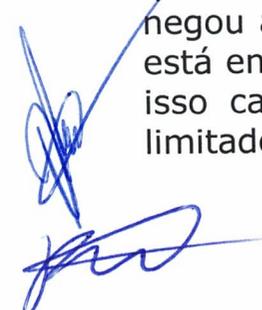
**Presidente retoma a fala:** Só aproveitar aqui, fazer um comunicado feito pelo nobre vereador Lucemir, de que o vereador Raimundo Nonato daqui a pouco estará chegando aqui na Câmara Municipal. Senhoras e senhores, dando prosseguimento, portanto, a nossa sessão, nós vamos passar para o grande expediente que nós chamamos de **segunda parte** e nesse momento eu aguardo somente o nome do representante da secretaria de saúde que vieram para atender o requerimento do vereador Elivan, aprovado por toda a Casa. Gostaria de comunica-los de que amanhã também, nós teremos a presença do representante do SINE, nesta Câmara Municipal, além do secretário Rogério Costa. Então, nesse momento eu convido para que possa tomar assento conosco a enfermeira Márcia Patrícia, que é a enfermeira chefe da divisão de vigilância em saúde do município de Juruti, representando a secretaria de saúde. Dando prosseguimento a sessão, eu gostaria de convidar o vereador Elivan da Silva Rocha, para fazer uso da palavra por 5 minutos, ele, portanto é autor do requerimento que solicita a presença do representante da secretaria de saúde, para tratar do assunto em voga no mundo inteiro que é o Corona vírus.

Fala o vereador Elivan Rocha: Senhor presidente, em seu nome gostaria de cumprimentar os demais colegas vereadores e vereadoras, cumprimentar também as pessoas que se fazem presente hoje na galeria da Casa e prestigiam essa seção. Desejar um bom dia também as pessoas que nos assistem através do Facebook. Em primeiro lugar senhor presidente e nobres colegas agradecer a Deus por mais essa oportunidade de podermos estar aqui, fazendo nosso trabalho, nosso papel de parlamentar gostaria também na oportunidade já agradecer a enfermeira Márcia Patrícia, estar presente hoje, aqui com a gente e as demais pessoas da Secretaria de Saúde, Justificar também, na oportunidade, nobres colegas e presidente a minha ausência nas últimas duas sessões por conta de uma forte gripe que infelizmente me pegou aí e não foi possível a gente estar nas últimas duas sessões que passou. Mas vamos ao que interessa, então o motivo enfermeira, da tal convocação ou do convite de vocês estarem presentes, hoje aqui com a gente é justamente para dar algumas orientações, e para nos informar como é que está, se o município hoje tem condições de, tipo



assim, trabalhar em relação a essa situação desse vírus que hoje assola o mundo inteiro, a gente tem acompanhado nos noticiários a gente não ouve mais falar em outras coisas e no nosso município não é diferente, muitas pessoas, talvez não sei se acontece com vocês, mas muitas pessoas nos procuram para perguntar, para verificar como é que município está? Se de repente chegar e se há algum caso no nosso município? Nosso município tem estrutura? Se o hospital tem condições de fazer o isolamento das pessoas? Que geralmente quando chega numa situação dessa, não é só uma pessoa que é infectada, são várias pessoas. São alguns dos motivos de eu convidar vocês para estarem aqui com a gente, é justamente para dar essas informações para nós, essas informações para sociedade, para a população porque se a gente não trazer essa preocupação para cá e infelizmente as pessoas podem achar que a gente não está preocupado, que a gente não está dando a mínima para caso então, é graças a Deus que hoje pela manhã, ainda acompanhando os noticiários, ainda não tem nenhum caso ainda no Pará e isso daí é importante para gente e justamente a grande preocupação enfermeira, é justamente na empresa, porque nós sabemos que essas embarcações, esses navio trazem essas pessoas que a gente não sabe, e tem funcionários dentro da Alcoa que é paulista, que é carioca, que é Mineiro. E se vocês também verificaram com a empresa, justamente essa situação de isolamento nessas viagens dessas pessoas, para ir e voltar, porque é através dessas viagens que infelizmente ocasionou os casos de corona vírus no nosso país. Então, era isso que a gente espera de vocês, darem as melhores informações para nós e agradecer também, a presença de vocês hoje na Casa. Muito obrigado. **Presidente retoma a fala:** Obrigado vereador Elivan da Silva Rocha. Nesse momento, gostaria também de aproveitar aqui e convidar para tomar assento conosco a secretaria de saúde a senhora Joquibede Batista. Acho que a falta é bem específica e ao mesmo tempo só fazendo aqui um adendo a fala do vereador Elivan, além de nós querermos saber qual estrutura que o município tem para tentar identificar e diagnosticar algum, de repente, algum caso de Corona vírus no nosso município, qual estrutura que tem para tratar no nosso município? E ao mesmo tempo eu gostaria de fazer o adendo, se esta Casa, nós como poder legislativo, existe alguma coisa que, de repente, a gente possa fazer, que possa ajudar no sentido de colaborar com a Secretaria de Saúde com relação ao um possível caso no município, se existe qualquer coisa que esta Câmara possa fazer, que de repente vocês

possam estar solicitando, é o nosso papel ouvir a sociedade e os agentes federados, então nós estamos fazendo isso neste momento. Eu só gostaria de saber quem é que vai se pronunciar se é a secretária ou se a enfermeira? Ok, então a secretária de saúde senhora Joquebede Mota, terá o tempo de 30 minutos para usar a Tribuna e logo em seguida e vereadores terão oportunidade também de argui-la, se ficar alguma dúvida e posteriormente a ela, ficará a palavra com a enfermeira Márcia Patrícia, que é a chefe de divisão de vigilância em saúde no nosso município. Fica à vontade secretária. **Fala a secretária Joquebede Mota:** Bom dia a todos, obrigada pelo convite desta Casa à secretaria de saúde para estar aqui hoje. Nós estamos realmente numa turbulência, mas acreditamos que logo irá passar e nós enquanto gestão queremos acalmar a população, acalmar os membros da desta Casa, que representa o povo, que nós desde quando começou essa situação, não só no Brasil, mas a partir da China, nós já começamos a tomar algumas medidas importantes, principalmente de mobilização, porque infelizmente essa doença não tem uma cura, no sentido de que não tem uma medicação específica, mas o índice de letalidade, de óbito, graças a Deus não é tão, mas é considerável, então a secretaria de saúde já vem tomando algumas medidas importantes, que eu vou pedir para enfermeira que é a nossa coordenadora da vigilância, falar mais especificamente aqui, sobre o que a secretaria de saúde já vem fazendo. Nós estamos num momento, realmente, muito complicado, é onde os insumos estão sumindo das prateleiras, das distribuidoras, nós estamos com muita dificuldade, não só Juruti, mas todos os municípios, de comprar material de proteção, isso é uma realidade em todo o Brasil, isso porque a população está comprando, Então se a gente for ver os protocolos, essa a questão de máscara, de luva especialmente, ela tem que ser deixada para os profissionais de saúde, mas a população devido o alarde que es tendo, ela está consumindo, ela está comprando e isso está dificultando muito pra gente comprar esse material para as nossas unidades. Só para dar como exemplo em janeiro nós fizemos uma compra emergencial, onde a caixa de máscara estava R\$5,90 e nós fizemos a compra e a empresa se negou a entregar porque, posteriormente, já começou um intensificado mais nessa questão da contaminação, da proliferação, então a empresa se negou a nos entregar por esse valor e hoje a caixa da máscara está em R\$ 140,00. Para vocês terem uma ideia do impacto que isso causa, para nós que temos um lançamento que é todo limitado, mas nós já conversamos ontem, sentamos ontem com



o governo possivelmente sairá decreto emergencial, para que a gente compra esse material o quanto antes e nós já estamos com um processo em mãos, porém a gente precisa transformá-lo em emergencial imediatamente, inclusive superando o valor de R\$17.000, é porque nós estamos realmente no momento muito delicado e a gente não pode esperar, então é mais uma medida que nós estamos tomando para que a secretaria possa, de todas as formas, se munir de instrumentos para a gente combater esse vírus. Graças a Deus, ainda não temos no Estado do Pará e também aqui em Juruti casos, nem suspeitos, mas aqui, queremos convidá-los a fazer parte desse processo, porque a gente espera não ter em Juruti, mas para isso a gente precisa da ajuda de cada um, não adianta lotar o hospital, não adianta pânico o que cada um tem que fazer é seguir os protocolos, que ontem nós colocamos uma nota na página da prefeitura, para evitar aglomerações, para deixar os nossos idosos em casa porque eles são grupos vulneráveis, fazem parte dos grupos vulneráveis e é somente dessa forma, lavar as mãos com sabão e água, não precisa ter o álcool em gel, só o sabão com água resolve, limpar os ambientes com água sanitária também resolve. Então, são essas medidas que a gente precisa ter, cada pessoa, cada cidadão, é somente dessa forma que nós vamos conseguir conter essa doença, não só no nosso município, mas no Brasil como um todo. Nós já estamos tomando essas medidas e nós chamamos todos a fazerem parte disso, então eu vou chamar aqui a nossa coordenadora da vigilância que vai falar melhor das medidas que estão sendo tomadas. **Adendo do Presidente Carlos Alberto:** Secretária, só um momento, antes da senhora chamar a enfermeira, eu estava dando uma olhada agora Revista Valor, ela publicou uma matéria que até ontem era uma quantidade de pouco mais de 1.000 suspeitos e de ontem para cá esse número já subiu para 2.064 suspeitos em todo o Brasil, é muito rápido. Outro fato que me chama atenção aqui na matéria é que já são 16 estados que tem pacientes comprovado e um desses estados com um caso é o Amazonas que é muito próximo de nós. Quero só aproveitar antes da enfermeira Márcia tomar a palavra, já que nós vamos fazer perguntas para senhora também, aproveitar aqui para saber se existe alguma medida, nós sabemos que nós temos muito contato com o Amazonas, já que é um município vizinho nosso muito mais perto que é Manaus que é muito mais perto do que a nossa própria capital e nós temos todos os dias contato com o povo do Amazonas, contato com Parintins, direto. Existe alguma precaução com relação a isso por parte da

secretaria? Já que nós já temos um caso confirmado no Amazonas? **Secretária Joquibede retoma a fala:** ontem, nós cogitamos alguma coisa não é enfermeira, sobre essa questão, então é mais uma medida que a gente, possivelmente, a gente vai tomar que vai ser o controle ali no porto. Hoje nós teremos uma reunião, inclusive eu quero convidar esta Casa a participar no Zelinda, às 16 horas e lá a gente vai falar mais sobre isso e do nosso plano de contingência. Então nós temos essa preocupação sim, vereador e possivelmente a gente vai tomar alguma medida mais prática sobre isso e mais do mas gente, é isso. A gente precisa do apoio de cada um para a gente quebrar essa corrente de transmissão, não existe outra forma, não existe outra medida, então se cada um fizer isso manter-se isolado manter-se distante 1,5 um dos outros, inclusive nos nossos trabalhos, nas recepções, nos comércios, isso já é uma forma de contribuir para a prevenção. Então é a única forma que a gente tem de quebrar isso e se Deus quiser a gente vai conseguir e se por um acaso daqui a três meses, daqui a quatro meses, não tiver caso, porque a previsão para que essa epidemia que hoje é uma pandemia, ela diminua e se não chegar aqui é porque cada um fez isso, não é porque não entrou aqui, de repente, o vírus até já entrou aqui mas se a gente ficar tomando essas precauções é bem possível que não tenha casos no nosso município porque nem todo mundo desenvolverá os sintomas, mas as pessoas já podem estar transmitindo, então a gente precisa tomar essas precauções, sim, no nosso dia a dia, nas nossas casas, chegar da rua lavar as mãos isso é de extrema importância, Ok. Então eu quero agradecer a oportunidade, estarei à disposição para qualquer esclarecimento. **Presidente retoma a fala:** Quero passar a palavra a enfermeira Márcia Patrícia, que terá igual tempo, se a senhora precisar para fazer explanação com relação a pauta da reunião. **Fala a enfermeira Marcia Patrícia:** Bom dia a todos, respondendo à pergunta do vereador Elivan, ele disse, perguntou se o município tem condições de trabalhar a questão do vírus, acho que a secretaria já até falou um pouco a respeito, mas assim, a princípio o que nós estamos fazendo enquanto vigilância, como a secretária citou ainda a pouco, a doença começou como todos sabem a mídia tem massificado bastante, tem falado bastante sobre isso, a doença começou em dezembro na China e a partir do momento que nós percebemos que essa doença estava tomando uma proporção muito grande, que estava se espalhando, nós já começamos tomar algumas medidas, entre essas medidas, nós fizemos, já construímos o

nosso plano de contingenciamento, nós precisamos nos preparar para receber, essa é a nossa maior preocupação. A gente já sabe que o vírus tem um alto índice de transmissibilidade, é altamente Contagioso, por isso que ele é de difícil controle, as pessoas elas podem transmitir a doença antes mesmo de apresentar os sinais e sintomas, então por isso, nós temos uma preocupação muito grande e um fator importante, que já tem estudos científicos inclusive apontando isso, que os países que entraram com as medidas educativas, que fizeram essas medidas de controle que é a questão da indicação do isolamento, quando necessário a medida de quarentena, eles conseguiram diminuir essa curva, essa transmissibilidade e estão conseguindo controlar a doença. Então é mais uma prova de que a gente precisa insistir nisso em orientar a população sobre as medidas preventivas e entre as nossas ações o que nós já fizemos até hoje em relação a isso, nós já conversamos com os nossos profissionais da saúde, reunimos com os nossos médicos, até para apresentar os protocolos do Ministério da Saúde, o que é que está sendo tratado pela Organização Mundial da Saúde. Qual que é o panorama Mundial. Como é que está a nossa situação epidemiológica no Brasil. Quais são as medidas que nós precisamos adotar, caso chega aqui um paciente suspeito. O que nós não queremos é causar pânico na população, por isso nós precisamos esclarecer. Eu gostaria de falar a vocês que pelos estudos que nós já temos, pelas informações que nós estamos pegando de outros países que estão apresentando a doença, 80% dos casos eles vão evoluir na forma leve ou seja eles vão apresentar uma síndrome gripal com características comuns e não necessariamente vão precisar de um suporte de um hospital. Por exemplo, eles vão poder ficar em casa, de preferência em repouso, tomando bastante líquido e eles serão alertados caso apresentem algum sinal de alerta, o que seria um sinal de alerta? A presença de febre, a dificuldade respiratória, no caso de eles apresentarem uma dificuldade respiratória eles serão orientados a procurar, imediatamente, a emergência do hospital municipal, porque eles podem precisar de cuidados mais específicos, o que eu quero dizer para vocês é que 80% evolui com forma leve isso já está provado, em todos os lugares que aconteceu e a outra parte pode apresentar um nível moderado da doença e uma parte desses 15% pode evoluir para forma grave. Qual é a nossa preocupação hoje? Vocês sabem que a nossa população, nós temos uma população idosa, importante no município, então ontem nós já lançamos algumas recomendações e uma dessas recomendações é pedir

que esse público se mantenha em casa, que só saia de lá em caso de extrema necessidade, que a gente diminua inclusive as visitas a esse pessoal, porque, principalmente, naqueles pacientes idosos que tem uma comorbidade, que são aquelas doenças de base como a diabetes, problemas cardíacos, porque a gente sabe que eles acabam tendo a saúde um pouco mais fragilizada, então a gente pede que evitem esse contato com o meio externo, que só saiam, realmente, em caso de extrema necessidade, suspendemos inclusive os nossos grupos de idosos nas unidades de saúde, recomendamos a Secretaria de Assistência que suspenda também as ações do grupo conviver que vocês sabem que é específica para esse público, como medida também de contingenciamento o Ministério da Saúde resolveu antecipar a campanha de vacinação de influenza, não é que a vacina de influenza vá surtir algum efeito em relação ao corona vírus, na questão de prevenção do corona vírus, não é isso, nós queremos preparar nossa população idosa para que ela não seja afetada pela influenza, porque pra influenza nós temos a vacina e temos o tratamento no caso do corona vírus, infelizmente nós ainda não dispomos de vacina e nem de tratamento, então se os pacientes precisarem de um suporte hospitalar, eles serão acompanhados obviamente com o tratamento de suporte de acordo com a necessidade dele, com sintomáticos, mas não existe um tratamento específico. Alguns países têm testado alguns medicamentos, entre eles anti-retrovirais que são utilizados no tratamento do HIV, mas ainda não tem nada que comprove a eficácia dessa medicação no tratamento específico dessa doença. Respondendo a outra pergunta do vereador, ele nos fez o seguinte questionamento: Se nós já tivemos contato com a empresa em relação a essas pessoas que vem para cá? Vocês sabem que nosso município cresceu bastante nos últimos anos e existem aí expansões previstas e entraram algumas empresas ainda esse ano no município, então eles chegam aqui por diversos meios, pelo porto da cidade, pelo avião também e nós temos o contato sim com a empresa, inclusive falamos com serviço médico na semana passada para orientar também em relação ao que tem de informação do Ministério da Saúde, de recomendação nesse sentido e eles têm lá um plano de contingência também, eles já estão orientando o isolamento desses funcionários que chegam de viagem, inclusive na sexta-feira iriam vir para o município três pessoas da República Dominicana que é um país onde está ocorrendo o caso, aí nós entramos em contato com eles, que era exatamente para impedir que essas pessoas entrassem no

trabalho, na frente de serviço, assim que chegassem no município, conseguimos junto com eles intervir, essas pessoas estão ainda isolamento, a orientação é que permaneça o isolamento de sete dias, se não apresentarem nenhum sintoma elas são liberadas para frente de serviço, se elas desenvolverem algum sinal e sintoma característico da doença, elas permanecem isoladas por um período de 14 dias ou mais. Então, nós estamos tendo sim esse contato com a empresa e já fizemos também a orientação com o Hospital 9 de Abril, então todos os serviços de saúde hoje no município que identificarem pacientes com sinais e sintomas, eles tem obrigação de comunicar imediatamente a secretaria de saúde para que nós tomemos pé da situação e façamos todas as medidas de controle, se houver necessidade de fazer algum tipo de isolamento, de orientação, de quarentena e supervisão desses pacientes em domicílio, nós temos condições de fazer, está certo? Basicamente foram essas perguntas que ele nos fez e aí nós nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento.

**Presidente retoma a fala:** Eu ouvi atentamente a sua fala, eu gostaria de saber o seguinte: Existe um exame para diagnosticar o corona vírus? É a minha primeira pergunta, a segunda pergunta, ou se são só os sintomas, pelos sintomas se identifica? Eu não sei se a senhora não falou, só faltou explorar mais nesse sentido, mas até a minha pergunta é até por conta de que tem muita gente nos assistindo e aí fica para toda a sociedade, ficar consciente com relação a isso. Agora eu vi a Glenda gripada aqui, aí eu já não vou ficar com medo da Glenda porque está gripada aqui, de repente. A outra pergunta que eu queria fazer, a senhora disse que não tem vacina e nem tratamento, ainda não foi descoberto nenhuma vacina e nenhum tratamento para doença, a minha pergunta nesse sentido é a seguinte, então é o organismo mesmo que combate e mata a doença já que não tem nenhuma vacina nenhum tratamento? A minha outra pergunta é com relação ao isolamento, que foi feito uma publicação através da página da prefeitura, se essa recomendação da Secretaria de Saúde é para toda a população, já em Juruti, esse meio que isolamento, evitar de sair nas ruas até porque como a senhora disse de repente já pode ter aqui em Juruti e ninguém ainda não ter sido detectado e no ato de que a pessoa está transitando por aí ela pode transmitir para o monte de gente a doença. Deixa eu só pegar aqui, como eu gosto de história, eu ouvi muito meu avô falar, eu creio que os da minha idade ouviram muito os avós deles falarem, da febre grande, meu avô morreu com 87 anos,

salvo engano e ele nunca soube que a febre grande que eles falavam aqui, ele me contava as histórias de que quando alguém levava uma pessoa para enterrar no cemitério, quando dava tempo, pois outros foram enterrados aleatoriamente, embaixo da mangueira, lá para o próximo da casa, quando eles chegavam em casa já tinha outro morto e meu avô era muito criança na época ele me contou isso, morreu com 80 salvo engano com 87 anos e ele nunca soube que a febre grande foi a famosa febre espanhola, que matou aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo inteiro. Essa falta de informação naquela época ocasionou tudo que ocasionou e não foi diferente no nosso município, morreu muita gente com a febre espanhola o que ele chamava de febre grande, a nossa preocupação é a seguinte, hoje essa desinformação, é claro hoje não se compara 1918 com 2020, mas essa desinformação, de repente, esse cuidado que é do Estado de nunca provocar, é... o Estado usa muito essa palavra a gente vê em filmes, provocar na população, não é terrorismo a senhora até falou aqui, pânico, de repente essa falta de informação não pode provocar um alastramento mais rápido da doença. **Retoma a fala enfermeira Marcia Patrícia:** Então foram quatro perguntas, vamos lá, 5. Eu só gostaria de fazer um parêntese aqui em relação ao caso de Manaus que foi citado pelo vereador, mais cedo. Esse caso de Manaus, gente, até agora Manaus registrou um caso confirmado e é de um viajante ou seja ele se deslocou para a Europa e lá se infectou, então Manaus entrou, fez todo o processo de supervisão de contatos, orientação e até o momento não existe outro caso confirmado no Estado, então os dois Estados hoje que estão com transmissão Comunitária, que é aquela transmissão que já não se sabe mais quem passou para quem, transmissão de pessoa a pessoa, são os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, nos demais são casos de viajantes, só para esclarecer. Então assim, Manaus ainda continua com essa situação, não existe ainda a transmissão comunitária, é óbvio que se Manaus começar com transmissão comunitária gente vai precisar tomar também outras medidas, então o que eu gostaria que vocês entendessem, existe um plano de contingenciamento e nós agimos de acordo com a necessidade, de acordo com o cenário que nós estamos, então as medidas que nós publicamos ontem elas podem ser mudadas a qualquer momento, nós podemos incluir novas medidas, está certo? O exame existe, o exame para diagnosticar é o RT-PCR, os laboratórios que fazem esses exames, tem alguns laboratórios privados que fazem porém se você confirmar nos laboratórios

privados, obrigatoriamente nós precisamos fazer a contraprova no LACEN, porque o exame válido para o ministério da saúde é do laboratório de referência que é o LACEN Pará, então esse RT-PCR, ele é coletado por nós aqui no município, nós temos as pessoas, os profissionais para fazer essa coleta que foram habilitados pelo LACEN, eles fazem a coleta do paciente, se o paciente for enquadrado como suspeito, como é que eu vou enquadrar um paciente como caso suspeito? Ele precisa ter um histórico de viagem, histórico de viagem ao exterior, quer dizer, hoje praticamente todos os países já estão com casos da doença, então nós vamos considerar histórico de viagem ao exterior porque ele vai passar por aeroportos, vai fazer conexões e tudo mais, então esse paciente se ele apresentar sinais e sintomas da doença, quais seriam esses sinais e sintomas enfermeira? Febre, tosse seca, às vezes pode apresentar produção de catarro também, dificuldade respiratória, o paciente pode apresentar dificuldade respiratória, ele pode ter apresentar outros sinais e sintomas como fadiga que é o cansaço, dor de cabeça, então se ele apresentar esses sinais e sintomas, se tiver um histórico de viagem, nós precisamos ficar atentos ao atender esse paciente, ele pode ser um caso suspeito, então se ele foi classificado pelos critérios do Ministério da Saúde como um caso suspeito, ele, obrigatoriamente vai fazer a coleta de exame para nós encaminharmos para Belém essa amostra para sabermos se ele será um caso confirmado ou não para corona vírus. Então precisa ter esse histórico de viagem ou contato com caso suspeito ou contato com um caso confirmado. Tem cura? Sim, a China já apresentou vários casos que foram curados, então o próprio organismo se restabeleceu, após passar aquele período da doença. Garante imunidade, ou seja, a pessoa que pegou infecção uma vez ela está imune para o resto da vida? Isso já foi provado que não, porque inclusive na China uma pessoa já se infectou duas vezes. Como se faz o isolamento? Como eu falei para vocês não são todos os casos que vão precisar de assistência hospitalar, quem tiver caso leve, a gente orienta que nem procura o serviço de saúde, que fique em casa, é uma gripe, um resfriado são características de uma gripe comum, esses casos leves podem ficar em casa, porém se houver necessidade a gente precisa realmente orientar a questão do isolamento. Quando a gente fala isolamento é realmente se isolar, ficar dentro de casa, evitar contato com o mundo externo, inclusive com as pessoas do domicílio, evitar compartilhamento de objetos de uso pessoal copo, talher e

muitas outras coisas que a gente acaba compartilhando às vezes, canetas, são veículos, não adianta a gente precisa parar de compartilhar essas coisas, a gente precisa inclusive, gente, ter o cuidado de evitar pegar nas mãos das pessoas, não é que nós não queiramos contato mais com ninguém, não é isso, nós precisamos evitar esse contato mais íntimo de beijos no rosto, abraço, aperto de mão, vamos cumprimentar todo mundo, não vamos ser indelicados, mas precisamos colocar essas barreiras exatamente para nos proteger e proteger outras pessoas. Então, quando você me pergunta se a desinformação ela pode acarretar o maior número de casos? Pode. Porque se a pessoa tiver informação de como é a doença e como é que ela se protege dela e fazer uso disso, ela consegue contribuir conosco no controle da propagação desse vírus, é por isso que nós estamos insistindo nessas medidas e nessas ações educativas, é por isso que vocês estão vendo a imprensa bater nisso o tempo todo, inclusive, a Globo já até mudou toda a programação dela para ficar mais disponível ainda para o corona vírus. Respondi todas, vereador? **Presidente retoma a fala:** Muito obrigado, enfermeira Marcia, nesse momento gostaria de consultar o plenário se mais algum vereador quer fazer alguma pergunta a secretária ou enfermeira. **Vereador Fladimir fala:** Obrigado Presidente. Bom dia a todos. Bom dia pessoas, amigos que estão nos dando prazer e a honra de participar conosco dessa sessão. Bom dia especial aos amigos que estão assistindo com certeza se transmissão pelo Facebook, cumprimentar a querida secretária Joquebede, de saúde que está aqui nessa manhã, atendendo convite do vereador Elivan, cumprimentar a enfermeira Patrícia, que está conosco também para dar esclarecimento, com certeza muito bom, muito oportuno esse esclarecimento, devido todo esse alarde que estamos vivendo, estamos com certeza, ficamos assustados, todo mundo, com esse vírus, só precisamos entender porque que só da China que vem essas pragas, maiores, há uma especulação enorme com referência a isso. Mas já fiquei contente de ouvir tudo que já foi explanado por vocês, tenho acompanhado, constantemente, as notícias no Brasil, agora mesmo soube que ontem o Governo do Estado do Pará, nosso estado, o Helder, decretou diversas medidas já. Já li também aqui que Alcoa tomou algumas medidas, principalmente dos navios que vem embarcar a bauxita, uma das medidas que eu estava lendo é que eles não vão poder saltar aqui na cidade vão ficar no próprio navio e nós com o município já estamos também tomando algumas medidas desse sentido, como não temos, eu vi agora no grupo da Escola

Batista, já todas as escolas já estão tomando algumas medidas e pedindo para as crianças levar o seu copo, levar seus pratos e todo mundo está tomando algumas medidas importantes, que já surtiu efeito com certeza,, no geral. Eu queria saber, bom, o Presidente já fez umas perguntas que contemplou, foi contemplado na questão de se já temos como detectar no município, se alguém, por suspeita for levar do hospital, o pronto socorro municipal e eu vi uma notícia de que para isso precisamos de recursos, isso que é o mais importante, eu vi uma medida do presidente pedindo crédito para o congresso de 5 bilhões para esse combate, ontem eu vi já, que tiveram uma reunião no planalto, onde esse recurso foi ampliado em mais de 100 bilhões e eu não sei até que ponto secretária, como é que vai chegar no nosso município, o importante é que chegue no nosso município, porque Brasília é tão distante, Às vezes as medidas demoram mas, eu acredito que esse recurso deve chegar a todas as secretarias, todos os municípios, a gente espera que o congresso tome vergonha e libere, porque é um pedido de crédito que o presidente está pedindo, de emergência. Então a Senhora já tem alguma informação do ministério com referência de quando sai esse recurso, já ouvi alguma comunicação com você, com as prefeituras? Essa é uma pergunta. E outra , secretária, eu quero aproveitar para lhe fazer um pedido especial, no final de semana do 20/21 e 22-03, nós estamos com uma grande festa na Ilha do Vale, que é comemoração do aniversário daquela igreja e também o centenário da Assembleia de Deus na Ilha do Vale e eu estou sabendo que vai chegar mais caravana de Belém, vai vir caravana de todos os municípios, vai haver uma aglomeração muito grande naquela Ilha, o pedido especial que eu quero fazer para senhora, além de um documento que eu estarei entrando depois, logo mais, é que a senhora possa estudar as reais possibilidades de encaminhar uma equipe, ao menos nesses três dias, porque todo ano eu participo quando eu posso, quando eu estou com saúde, eu participo e geralmente acontece alguns problemas, porque é várzea e tem pessoas que chegam e não são acostumados tomar água se não for mineral e as vezes esquecem de trazer e sempre, realmente, naquele período da festa acontece algum problema de enfermidade lá. Eu já tive anos que eu, a gente ficou enrascado porque quando a gente está lá, ah o vereador está aqui e aí as pessoas correm lá com a gente para que a gente possa tomar uma providência. Eu queria pedir que a senhora estudasse, com muito o carinho, que a senhora pudesse determinar uma equipe, pelo menos esses três

dias, um técnico, enfermeiro, ainda mais agora com aglomeração, até mesmo para fazermos alguma coisa educativa lá, porque vai vir muita gente, muita gente mesmo de toda parte e que levasse pelo menos remédio básico, queria que a enfermeira Márcia, convidar ela especialmente para ir com a gente lá, mas é assim pessoal, é sério o negócio, é sério. Então secretária, se a senhora pudesse estudar as possibilidades de colocar a equipe para ficar lá, esse final de semana. **Adendo com pergunta da enfermeira Marcia:** Eu só gostaria de fazer uma pergunta a vereador: Quantas pessoas estarão nesse evento? **Retoma a fala o vereador Fladimir:** Olha, eu acredito que mais de 500. **Fala enfermeira Marcia:** Pois é, da mesma forma que o senhor pediu a secretária que viabilize o profissional, eu gostaria de pedir a vocês que revisem a questão da aglomeração, atendendo ao decreto que saiu ontem do estado que recomenda que públicos maiores que 500 pessoas nos eventos sejam cancelados. O município também publicou uma recomendação ontem e nos preocupa realmente essa questão da aglomeração, porque a medida de segurança que nos aconselham é que seja de uma pessoa para outra no mínimo um metro e meio então vocês imaginem, em um local pequeno uma aglomeração desse tamanho se nós conseguiríamos ter essa distância mínima. **Fala o vereador Fladimir:** Eles, possivelmente, vão ter uma conversa hoje, eles vão estar reunidos e a informação de alguém lá do governo é que hoje eles vão tratar disso, não sei qual vai ser a decisão tomada, mas é realmente preocupante. Mas estou alertando vocês porque todo ano a secretária faz isso, todo ano ela manda uma equipe lá e de qualquer forma, mesmo que seja suspenso essas atividades, que possam estar lá marcando presença, eu serei muito grato e o povo será muito grato, que seja uma equipe pequena, mas que esteja lá prestando esses atendimentos. Então secretária, era isso. **Fala a secretária Joquebede:** Vereador, a gente precisa de uma documentação, até para a gente se atentar a data porque é muita coisa, se não tiver a documentação, a gente acaba esquecendo ou não nos planejando direito, mas o pedido da secretaria de saúde é que evitem, de fato, aglomerações nesse momento, então que esses eventos sejam adiados e especialmente quando a gente trata de pessoas vindas de fora, então nós pedimos que realmente seja revista essa situação e a secretaria de saúde vai ficar no aguardo está certo vereador? De qualquer decisão. Com relação ao recurso, nós recebemos uma portaria do governo federal, liberando 17 milhões para o Estado do Pará, porém nós não

sabemos de que forma esse recurso chegará ao município, nós teremos, possivelmente, uma reunião na SIB em Belém, que os secretários estão se mobilizando para ver se a gente consegue alguma coisa, mas o que a gente viu no grupo de secretários é que o Estado está querendo esse recurso para a alta complexidade ou seja para os hospitais regionais e daí a gente vai brigar um pouco com o Estado e a gente pede o apoio desse parlamento com relação a isso, também que se manifeste junto ao Estado para que esse recurso seja liberado para os municípios, porque o problema está nos municípios, no sentido que são os municípios que vão receber esses pacientes, a gente vai precisar, em alguns casos, e esperamos que não porque é realmente uma situação muito complicada quando a doença, no estágio grave da doença, gente ver relatos de precisar de UTI, então sabemos como é difícil a gente conseguir UTI para os nossos pacientes, aqui quando não se trata, lógico, dessa doença, mas de outras doenças, imagina numa epidemia, a gente ficar solicitando UTI para o Estado, então eu não sei de que forma ele vai gerenciar esse recurso, se for para equipar se for para aumentar o número de leitos, ele vai ter que apresentar isso para os municípios e nos convencer que haverá esse aumento, até para que os municípios fiquem mais tranquilos porque realmente a questão de UTI é uma preocupação nossa, então, a gente não sabe como esse recurso vai ser gerenciado ainda, mas a já ouvimos alguns rumores no grupo de secretários que o Estado vai querer investir nos hospitais regionais de alta complexidade, então vai ter um pouco, teremos que conversar e ele vai ter que nos convencer de que realmente esse recurso ser será investido e UTI e algumas coisas mais, porque na questão dessa epidemia o Regional já é a referência de alta complexidade para os demais municípios, como sempre foi, mas a gente sabe que é muito, muito complicado acesso, então realmente nós teremos que aumentar os números de leitos nesses hospitais, então nós não recebemos nenhum recurso diretamente ainda, nem do Governo do Estado e nem do governo federal, o recurso que o governo federal disponibilizou foi diretamente para o estado, através de uma portaria que a gente recebeu no valor de 17milhões, então respondendo à sua pergunta o que temos de informação ainda são essas, a nossa maior preocupação na Secretaria de Saúde realmente é com aquisição dos equipamentos de proteção, especialmente para os nossos funcionários, a gente está numa batalha sobre isso, a gente espera que já nos próximos dias, amanhã ou depois já chegue alguma coisa porque a gente está

pedindo para os fornecedores nos mandar e está sendo muito complicado porque a demanda está muito grande, especialmente por essa corrida da população às farmácias para comprar esses equipamentos e a gente se preocupa porque realmente quem precisa desses equipamentos são os profissionais de saúde. Então, assim um apelo que a gente faz, usem sabão com água para lavar as mãos e deixem o álcool gel para os profissionais de saúde, deixem as máscaras para os profissionais de saúde, porque são eles que vão estar ali, na linha de frente recebendo esses suspeitos e tratando, então o nosso pedido é esse. **Presidente retoma a fala:** Muito Obrigado, eu gostaria de consultar o plenário, vereadora Dorli. **Fala a vereadora Dorli:** Bom dia a todos e a todas. Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus por esse momento, agradecer a presença da Secretária, da enfermeira Márcia Patrícia, eu não vou fazer uma pergunta, só vou dizer aqui hoje que a gente, se nós mesmo não nos cuidarmos, ninguém vai se cuidar por nós. Então agradecer a toda equipe de saúde que é incansável em todo Estado, no município também, é incansável trabalhando, sabemos que eles são um para-choque de tudo, então pedir a Deus que tome conta do nosso município porque hoje nós não podemos mais nem sair de casa porque somos vulneráveis e dizer que eu estou preocupada secretária, com a relação os paciente antes que fazem tratamento em Santarém no Regional, eu estou muito preocupada, tem paciente que tem que fazer exames, tem que consultas, tem que fazer hemodiálise, tem que fazer tratamento de CA, então a gente fica preocupado que as pessoas perguntam, pessoas que tem encaminhamento e perguntam será que ainda vai ter consulta no Regional? E quando se fala em 17 milhões, não é para Juruti, é para todo o Estado, então quem dera que chegasse pelo menos uns dois milhões para nós, quem dera e dizer que pensando assim para as alto complexidades, mas aonde chega primeiro é nas média complexidades, isso para nós, eu acho que nós temos que fazer uma força-tarefa, para que o nosso município se empenhe mesmo para que a gente possa trazer pelo menos remédios, materiais de proteção e condições para que os nossos profissionais trabalhem, porque sem condições, aí não tem jeito. Ontem uma senhora chegou comigo perguntando se era verdade que tinha um caso aqui em Juruti, eu disse senhora, pelo amor de Deus, vamos orar que isso não seja verdade, que Deus nos livre porque sabemos que tem muitas pessoas daqui do nosso município que estavam viajando para fora, sabemos, e isso para nós é preocupante, aí sai na rádio

que lá em Trombetas tem casos isolados e tal, eu digo gente, isso aí eu não ouvi até porque eu não escuto rádio, então para nós, eu acredito que quanto mais a gente se resguardar é melhor, e eu quero parabenizar porque logo nos primeiros momentos eu vi a secretária estar se manifestando, então eu quero parabenizar a senhora por se preocupar com o nosso município, porque não é só a vereadora Dorli, os vereadores aqui falar, então tem que a saúde própria se manifestar e eu acredito que a gente se prevenindo, olha eu fiquei preocupada agora suspenderam as atividades, dá um bocado de atividade está suspensa, então me preocupa que eu acredito que aqui não vai ser diferente Santarém já suspendeu várias universidades, que é aqui nosso vizinho, então parece que teve um navio que ontem estavam me questionando que por força ele tinha ancorado aqui no município de Juruti, aí eu falei, olha eu não sei se realmente porque eu estava para o interior e não ouvi falar se tinha algum navio ancorado aqui. Tinha secretária, algum navio aqui, da marinha? **Secretária Joquebede responde:** Não havia. **Retoma a fala vereadora Dorli:** Pois é, então eu disse, olha gente eu acredito que se tivesse a gente saberia, por que o navio ele é grande, dá para visualizar muito bem, então eu, sinceramente, todos os dias eu peço a Deus a proteção de Deus, que esses profissionais que estão empenhados Deus proteja por que eles que estão ali em frente e sem proteção porque hoje estava passando de manhã na televisão que as farmácias não tem mais nada de material então eu acredito que tem as empresas que fornecem, eu acredito que elas tem que se manifestar e providenciar, até porque sempre é através de uma licitação, então eles tem que providenciar esse material para chegar até o nosso município para que o nossos profissionais estejam ali em frente à essa população, que se proteja, porque se o profissional não está protegido automaticamente ele pode até infectar o paciente, que Deus livre. Então era isso secretária, é preocupante mesmo e dizer que estamos aqui para apoiar-na naquilo que estiver ao nosso alcance, eu acredito aqui que nós vamos conversar com o nosso presidente, terminando a sessão, para que a gente possa entrar num consenso aqui para ver se realmente a gente vai continuar com nossas atividades nesse momento, porque aqui a gente recebe pessoas, não quero dizer que tem alguém infectado, mas a gente está vulnerável, então era isso secretária. **Presidente retoma a fala:** ok, muito obrigado. Eu quero aproveitar aqui secretária, se a senhora não tiver mais nem uma explanação para fazer, eu estava dando uma olhada aqui, tem muita gente

assistindo o Facebook agora, a sessão da câmara, exatamente porque é para tratar desse assunto, as pessoas estão atentas e essas informações precisam ser levadas, então eu quero lhe deixar muito à vontade para responder a vereadora Dorli e também se tiver mais alguma coisa que a senhora queira acrescentar. **Secretária Joquebede retoma a fala:** Sim gente, o que a vereadora falou é verdade, a gente tem que rever sim as atividades que concentram pessoas, algumas cidades já estão fazendo isso aqui no Brasil e muito mais cidades no exterior, se a gente for ver a Itália está deserta, então não é bobagem dizer, ah, eu não vou para tal reunião, eu não vou mais para igreja, eu não vou mais, enfim, isso daí já está sendo adotado em várias cidades, nesse momento é preciso sim fazer isso mesmo que a gente ache que é bobagem, que não é tanto assim porque o caso é gritante e ontem eu vi um vídeo de alguém na Itália, falando que a Itália não levou a sério essas recomendações, porque lá eles pensavam assim, Ah, isso é uma bobagem, o índice de letalidade não é tão alto, então a gente vai seguir as nossas vidas, só que lá eles se arrependeram muito porque a situação lá está gritante. Então a gente precisa rever, a gente está vendo empresas que estão mandando seus funcionários para casa para trabalhar em casa, pessoas acima de 60 anos estão podem ficar em casa, é aconselhável que elas fiquem trabalhando em casa porque elas fazem parte de um grupo de alto risco, assim como as pessoas, como a vereadora falou, as pessoas que têm câncer, as pessoas que tem imunidade baixa, elas precisam de uma maior proteção, então elas precisam realmente ficarem isoladas, quanto menos pessoas chegarem até elas, é melhor. Então a secretaria ontem recomendou medidas e a gente espera que a população acate, porque não é bobagem, a gente precisa fazer isso e se daqui para frente, como eu já falei, daqui a uns dois ou três meses a gente falar, poxa a gente fez tanta coisa, a gente deixou de fazer várias coisas e não aconteceu nada, foi justamente porque a gente deixou de fazer as coisas, porque a gente deixou de se reunir, a gente tomou essas precauções e o que a gente quer realmente é isso que não chegue aqui, que esse vírus não se espalhe, por mais que ele chegue mais que ele seja contido. Então a gente precisa dessas medidas, a gente vai precisar contratar mais pessoas, possivelmente, para o serviço público, também porque a gente vai precisar montar uma triagem especial no hospital, justamente para proteger os nossos funcionários. Então provavelmente ouviu enfermeira, a gente vai montar uma triagem fora do hospital para os

sintomáticos respiratórios, quem apresentar qualquer sintoma a gente já fazer uma triagem ali. A gente queria pedir, por que as pessoas ficam falando muito em máscaras, ela é recomendável para quando as pessoas apresentaram sintomas e colocarem, não é para estarem andando de qualquer jeito na rua, porque isso não vai adiantar, então, possivelmente, a gente vai montar em serviço fora do hospital, para que faça uma triagem rigorosa, queremos aqui dizer que o hospital, embora as pessoas pensem, ah, eu vou no hospital para eu me sentir melhor, alerta que o hospital pode ser uma fonte importante de contaminação, se você chegar com uma gripe no hospital e de repente se tiver alguém com Corona vírus lá, você pode pegar o Corona vírus no hospital. Então deixa o hospital para os casos graves, para os idosos, que Deus nos livre essa doença venha para o município, esse grupo realmente ele é mais vulnerável, então a gente precisa ter consciência disso, não é qualquer sintoma que você vai para o hospital. Se você quer ajudar, mantenha-se isolado, proteja os seus familiares, proteja os seus idosos, proteja suas crianças, então se vocês fizerem isso vocês vão estar ajudando a nossa população, vocês vão estar ajudando o sistema de saúde, porque a gente sabe que o Sistema Único de Saúde hoje ele já anda com muita deficiência e eu até fiz uma postagem, uns dias aí, que enquanto que outros países constroem hospitais, constroem e aumentam leitos, aqui no Brasil é qualquer sintoma e você procure o SUS, é a medida que se tem hoje, a gente está reforçando aqui, qualquer sintoma grave, pelo amor de Deus, porque a gente não vai ter como não atender, mas não é qualquer sintoma de febre, de gripe que você vai procurar o hospital, porque o nosso hospital ele não tem condições de atender e outra coisa que eu quero pedir a população que vá no hospital mas que obedeça de recomendações dos profissionais, se o profissional está avaliando e está dizendo que você pode ir para casa, que de repente você não tem os sintomas característicos, que você faça isso porque a gente está vendo que está tendo muitas confusões no hospital, os pacientes chegam lá e querem ser atendidos e querem de qualquer jeito, já estão com o diagnóstico em mãos dizendo que eu tenho isso, eu tenho aquilo, eu quero ser atendido, eu quero uma UTI, eu quero ser internado, gente vamos respeitar os nossos profissionais de saúde, quero dizer que eu vejo muita reclamação com relação aos nossos médicos, eu gostaria que a população olhasse essa classe com carinho, porque nós temos 60/70 profissionais dentro de um hospital, nós temos 200 pessoas que vão para

atendimento, essas 200 pessoas vão querer passar por esse profissional, então é muita gente, a gente já precisaria ter mais médicos no nosso hospital, mas geralmente por plantão a gente só tem um, então realmente é muito complicado a situação que a gente vive, por questões de contenção de gastos da Lei, não nos permite que a gente contrate tanto os profissionais de saúde, por que a gente já tem uma folha muito acima do que a lei nos permite, então não basta a gente querer, a gente tem que respeitar esse índice de responsabilidade e assim como os outros profissionais, os enfermeiros, nós temos deficiência no hospital com relação também a enfermagem, aos técnicos, em todos os setores a gente tem uma deficiência, então eu só queria pedir essa compreensão da população que fosse calma no hospital, que não causasse tumulto porque se não a gente vai entrar num caos. Então meu muito obrigado **Presidente retoma a fala:** Muito obrigado, secretária. Eu passo a palavra, a mesa concede a palavra ao Vereador Manoel Vitor Moraes. **Fala o vereador Manoel Vitor:** Bom dia, pedir permissão para falar daqui mesmo. Agradecer a Deus mais uma vez, agradecer ao público presente, agradecer a enfermeira Patrícia, Joquebede, que muito tem se preocupado com essas doenças que tem aparecido por aqui pelo nosso país, pelo nosso Brasil e dizer para o povo jurutiense, que tenha paciência. Eu estava me lembrando sobre essas doenças, esses vírus que aparecem agora, graças a Deus Ele deu a capacidade e a competência para os homens trabalharem e descobrirem o remédio para curar, por que antes quando aparecia aquelas grandes epidemias morria muita gente, hoje em dia, graças a Deus, já está mais evoluído e já tem como batalhar para aguentar e lutar para que não possa chegar aqui até no nosso município. E dizer para vocês gente, sobre o que a nossa que, secretária falou, chegando no hospital, mantenha a calma converse, porque vai ser atendido com toda a certeza, por que muitas das pessoas já teve muitas vezes que eu estava dando uma fiscalizado lá pelo o hospital, olhando por lá como é que está o clima e tem gente que chega e quer ser bravo e quer fazer, que ser o tal, mas não é tanto assim, que tem vezes que a gente tem que aguentar e esperar um pouco que vai ser atendido que vão colocar tudo na medida certa, mas a preocupação da gente sim, quando às vezes está com umas pessoas íntimas da gente, a gente fica preocupado, vocês sabem disso secretária. Quero pedir ao povo jurutiense que tenha mais paciência. Meus agradecimentos a todos os jurutiense, as pessoas que se encontram aqui nesse estabelecimento, obrigado. **Secretária Joquebede responde o**

**vereador Manoel Vitor:** Sim vereador, a gente agradece a sua preocupação, e é isso mesmo a gente precisa ter calma nesse momento e cada um fazer a sua parte, a nossa parte então com isso a gente pretende passar por mais essa situação lembrando que o município de Juruti em 2017 teve um alarde sobre febre amarela, nós já tivemos a dengue, nós já tivemos o sarampo e graças a Deus com cooperação da população a gente passou por isso o nosso município não teve tantos casos ao contrário de muitos municípios aí, grandes, que tiveram casos, tiveram óbitos, mas graças a Deus a nossa vigilância é muito comprometida e desde o início a gente já está tomando essas medidas e a maior é essa, é a proteção, é o cuidado uns com os outros, isso é o mais importante hoje, se eu estou com sintoma respiratório eu vou evitar chegar perto do meu filho, da minha mãe e do meu pai, eu vou me isolar e se tiver algum agravamento eu vou pedir para alguém ligar para o hospital e chamar ambulância, para fazer essa transferência, isso daí é cuidar, isso daí é preocupar-se com o outro e com nós mesmo. Então a mensagem é essa. **Presidente Carlos Alberto retoma**

**a fala:** Muito obrigado. Nesse momento o vereador Carlos está com a palavra. **Fala o vereador Carlos Alberto S. Roberto:**

Senhor presidente, bom dia, bom dia a todos os presentes, nobres colegas vereadores, secretária Joquibede, é muito importante o convite que vereador Elivan fez para você esclarecerem algumas coisas para gente aqui, para que a gente possa ser informados e informar as pessoas na rua ou nas nossas comunidades. Gostaria de perguntar para a senhora, quando a gente ouve falar que essa doença veio da China, como é transmissível essa doença? Através de quê? Assim que dizem que na China come tudo quanto é animal é escorpião, sapo, cachorro, morcego, perguntar para a senhora se ela é transmissível por algum desses animais, esse vírus, uns dizem que é pelo morcego, tem tanta conversa aí, olha cuidado com morcego, e o morcego, na nossa região, eu que moro no interior, ele tem muito, muito e não sei se esse vírus vem através de um animal? Essa é uma das perguntas e a outra é quando a senhora fala para a gente ficar em casa um pouco, o que a gente precisa fazer, assim, tem alguma coisa para gente tomar ou comer para o nosso corpo se proteger desse vírus? Assim, alimentos, líquidos, se a gente pode tomar, o quê que pode tomar para nosso corpo enfrentar e não deixar ele ser suscetível a esse vírus? **Presidente solicita um adendo:**

Secretária, antes da senhora responder ao vereador, estou assistindo a transmissão aqui e acabo de ver que as pessoas

estão fazendo perguntas aqui, a senhora Josiane Rodrigues, ela pergunta se realmente é verdade que tem um caso suspeito que estaria sendo analisado pelo hospital do nosso município? A senhora pode responder ao vereador em seguida responde a outra, para não criar pânico na população, é a norma da criação Estado. **Secretária Joquibede retoma a palavra:** Nós agradecemos a preocupação do vereador, as perguntas com relação a origem desse vírus realmente há todo um questionamento, nós sabemos que a China ela tem uma cultura muito diferente, ela não tem um sistema sanitário como a gente tem o SUS, por exemplo, se a vigilância jamais permitiria uma feira daquele porte que eles têm lá, então nós temos o Sistema Único de Saúde, ele tem esse poder de fechar feiras, de fechar açougues, de fechar qualquer estabelecimento que atente contra a saúde da população, então a China lá eles estão a cultura assim que realmente é preocupante, dizem que a origem do vírus veio de fato deles comerem morcegos e tal tal tal. Com relação à segunda pergunta, o que fazer? O que é recomendável são os hábitos saudáveis, muita hidratação, ontem eu vi o especialista falando, ah, mas eu não vou mais praticar minha corrida e tal, a gente pode fazer tudo que a gente fazia antes, mas a gente tem que evitar aglomerações, então se eu vou correr, vou manter uma certa distância das pessoas, se eu for para o parque com meu filho eu vou no momento que não tenha muita gente, eu vou e quando chegar em casa lavar as mãos. Então a gente precisa tomar alguma de medidas, mas nesse sentido de evitar muita gente, evitar ficar próximo, então o que nós temos a dizer é isso e manter os hábitos saudáveis, que é lavar a mão, uma boa higienização, tomar muito líquido, tomar água principalmente e é isso, não tem muito segredo, a gente vê muita gente tomando vitamina C, os especialistas dizem: é pode até ajudar, mas não é algo que tenha uma fórmula agora, então a gente precisa mais isso, evitar mesmo essas aglomerações. Com relação aos casos suspeitos, a secretaria de saúde ontem colocou uma nota que assim que tiver alguma informação nesse sentido, nós vamos utilizar a página da prefeitura para estar informando, então qualquer outra fonte que não seja da Secretaria de Saúde, ela precisa ser ignorada e realmente esperar que a Secretaria de saúde se manifeste por mais que a Alcoa diga que tem algum suspeito ou que a pessoa esteja em isolamento, isso não quer dizer que a pessoa esteja com sintomas, são medidas que a gente está fazendo, estava viajando para lugares que já tem casos, as pessoas vão ficar isoladas, isso é uma medida de

proteção e não quer dizer que a pessoa já esteja apresentando algum sintoma ou já seja suspeito, alguma coisa assim, é uma medida de proteção. Por exemplo, nós temos um médico nosso que está de quarentena em Santarém, que impediu ele de vir para o município, isso não quer dizer que ele esteja apresentando sintomas, é que ele estava em São Paulo, então definimos que ele só viria para cá depois de passar 7 dias de isolamento, aí se não apresentar sintomas, a vigilância libera para que ele possa vir para cá, são apenas medidas para conter o vírus aqui no município. **Presidente retoma a fala:** Obrigado secretária.

Mais uma vez quero informar que tem muita gente assistindo nossa sessão de hoje. Passo a palavra ao vereador Mário Itiyá, ele quer fazer alguma manifestação. **Fala o vereador Mário Itiyá:** Bom dia a todos, vamos sempre direto ao assunto. Inicialmente é em relação ao plano de contingenciamento, eu gostaria que fosse explicado mais a respeito dele. Eu quero saber se dentro do plano, por exemplo, tem a previsão de ser instalado, vou chamar aqui de barreira preventiva, por exemplo, aí no porto da cidade? Eu soube que a Alcoa já suspendeu os voos, então possivelmente a maioria das pessoas vão chegar pela água e especialmente do Amazonas, que me parece já ter um caso e que lá tem o nosso vizinho Venezuela que está em uma situação de virada no zezeu, então nós temos muitos venezuelanos transitando aqui na nossa região. Isso tudo é sobre o plano de contingenciamento do município de Juruti. Outra questão é, dentro do plano de contingenciamento, sabemos que desde dezembro está sendo alardeado essa pandemia e eu assistindo vários jornais de grande circulação, vi que, por exemplo, em São Paulo os agentes de saúde estão inseridos dentro do procedimento, o como uma espécie de fiscal, de orientador, que aliás os agentes de saúde são os primeiros que tem o contato com o cidadão, isso sem falar na questão da pandemia, são os agentes de saúde que estão lá mais perto. Eu quero saber se eles receberam algum treinamento? Se tem alguma cartilha, algum procedimento, porque assim, está tudo muito vago, por exemplo, uma coisa é determinar, outra coisa é sugerir ou como diz o decreto do governador, sugere ou recomenda, por exemplo eu vi lá na nota da Alcoa que ela recomenda que a tripulação dos navios que chegam para embarcar minério, não saia do navio, o problema é

que o povo vai lá dentro do navio. Como é que está sendo tratado isso? Nós temos uma barreira dentro desse plano? Onde está esse plano? Tem uma cópia disso para a gente analisar, contribuir com alguma coisa? Por exemplo, não seria interessante, dentro dessa barreira, vamos definir que o porto de embarque e desembarque em Juruti, seja só aqui no porto do DNIT, principalmente para embarcações que venham de rotas interestadual. Alguém vai dizer assim, há esse vereador é maluco. Mas vamos imaginar que, de repente, chegue amanhã lá no hospital, um cidadão que veio de fora, seja descoberto que ele está com o Corona, e possivelmente ele está dentro do barco, então todos quem desceram aqui, junto com ele tem grande chance de estar contaminado e nós não temos como saber, depois aonde é que está esse pessoal? Não seria interessante, ah, todo mundo que descer da embarcação oriunda aí, principalmente, de Manaus, agora já Santarém, tem que passar aqui numa triagem aqui, acho que montar uma barreira 24 horas para pelo menos a gente ter como depois saber para onde o cara foi, ah, mas chegou um cidadão lá do Amazonas, de Manaus, que mora lá no Castanhal, ou lá no Traíra, que a gente vai saber que tem um caboclo lá que estava no mesmo barco que veio um doente. Vocês estão entendendo, isso falta, o que me parece é que a gente precisa dar uma definida nesse ponto, e aí também secretária, eu entendo que tudo isso aí demanda muito recurso e que tudo isso aí, em que Pese o governo federal ter destinado, emergencialmente, recurso que vai ficar lá no Estado do Pará e o governo do Estado vai ficar para, possivelmente, dar um gás na alta complexidade onde vai precisar de UTI, eu estou observando isso nas redes sociais e que isso possivelmente não vai chegar no município em tempo hábil, necessário e urgente, aí eu queria aproveitar para sugerir por exemplo, o município de Juruti, pelo menos pegar esse mês e destinar todo o CEFEN, que é a taxa da produção mineral na área do município, que pelo menos no mês de fevereiro foi de R\$1.566.907,84, para saúde, mas vão dizer, ah, mas não pode. Pode, existe lá na lei orçamentária que pode ser revisto, remanejado e não precisa nem passar pela câmara, mais de 50% lá do orçamento, para a gente resolver logo, urgente o problema do financiamento de tudo isso, porque eu sei, todo mundo sabe que não dá para fazer nada sem recurso, inclusive para contratar gente, por exemplo, o município tem

algun infectologista para coordenar tudo isso? Quem é o centro de inteligência do município? Onde é que está? Quem são os coordenadores? Qual é o especialista que está dentro disso? Quem é que entende de logística populacional? Sei lá! Por que é assim tudo tem que visto, nós estamos aqui, por exemplo, como é que eu vou definir, por exemplo, eu tenho uma gripe, como teve o nosso colega Elivan aqui, ele estava gripado, estava com febre e sentindo dor no corpo, como é que vou chegar para o cidadão e dizer, oh cidadão, é o seguinte, olha eu estou com a ideia central que é, eu posso morrer, aí o cidadão está com todas as características da gripe, que é praticamente a mesma do Corona, aí como é que eu espero e dizer para o cidadão que fique lá na sua casa e só vai para o hospital quando você já tiver nas últimas. Você está entendendo? Aí, por isso que eu perguntei os agentes de saúde estão treinados para isso? Já tem, além daqui da câmara, qual é o tipo de informação? Porque é assim, se a gente for olhar tudo que está nas redes sociais, jornais, a gente acaba ficando maluco, por que ninguém sabe, tem desde a Teoria da Conspiração, até o que vocês imaginarem com relação ao CORONA, e a única certeza que nós temos é que nós não podemos negligenciar porque nós não conhecemos, efetivamente, o grau de perigo dessa doença, nós não conhecemos, existem várias especulações, por exemplo, até vossa excelência a Secretária, falou sobre a letalidade, mas baseado em quê, estudos preliminares? A Organização Mundial da Saúde disse como é, secretária? Na verdade, o negócio é muito urgente, nós não temos tempo para estar pensando e é assim, só nos cabe é fazer justamente, efetivar o plano de contingenciamento. Mas qual é esse plano de contingenciamento? Vamos lá. Item nº 1, qual é? Criar barreira. Nº 2 investir, por exemplo, o nosso hospital municipal, qual a capacidade que ele tem para isolar um eventual suspeito? Nós sabemos das dificuldades que está tendo, como vamos resolver os problemas básicos? Não tem máscara para os servidores da saúde, como resolver isso? Precisamos decretar estado de calamidade? Cadê o jurídico do município, secretária, para lhe ajudar? Nós estamos aqui, para lhe ajudar. Ajudar a senhora, o município. O que nós não podemos ficar é correndo risco. Estou lhe falando isso porque ontem eu desci de dentro da balsa, eu ia para Belém fazer uns exames, mas eu pensei, não, deixa eu morrer aqui mesmo porque eu não sei como é esse tal do

Corona vírus e para a minha surpresa, hoje de manhã eu vi no noticiário que o avião da companhia que eu ia para Belém, parece que está todo mundo de quarentena aí foi todo mundo de quarentena lá porque o piloto, o copiloto lá, estavam ou apresentavam sintomas e parece-me que já foi definido que ele realmente estava, aí eu pensei se fosse, ia ficar de quarentena lá sabe lá por onde. Então são essas coisas aí que está acontecendo, na verdade agora a gente tem que se ajudar, não tem outra saída. Era isso aí, obrigado. **A secretária de saúde retoma a fala:** Certo. Agradecemos a manifestação do vereador, é muito pertinente os seus questionamentos, nós queremos dizer que nós temos esse plano e já começamos a segui-lo, hoje ele vai ser apresentado, certo Patrícia, lá na reunião mas claramente e também dizer que essas epidemias, vereador, elas são contidas por protocolos, a gente não precisa tipo assim ter um infectologista, até porque são profissionais raros e geralmente os especialistas em saúde eles atuam mais na assistência, mas a vigilância, quando acontece um caso desses, imediatamente o Estado chama as vigilâncias dos Municípios, capacita os profissionais, então a gente tem todo um protocolo que a origem não é no município, mas sim vem de lá, desde lá de cima do Ministério da Saúde e é assim que se combatem as epidemias, quem dera se todo o mundo tivesse um sistema único de saúde, a gente, o Brasil, apesar de todas as mazelas que apresenta, mas em epidemia ele é referência, correto Marcia, ele consegue controlar porque a gente tem essas vigilâncias no sistema único de saúde e eu vou chamar aqui a nossa coordenadora, que vai falar melhor aqui desse plano. **Fala a enfermeira Marcia Patrícia:** Bom dia vereador, primeiro eu gostaria de manifestar aqui pela sua fala, eu não gostei da forma que você falou do nosso plano de contingenciamento, O Tal plano, desmerecendo o nosso trabalho, foi o que eu entendi, perdão, a Casa toda ouviu, eu só gostaria de dizer gente, o plano de contingenciamento, como falei anteriormente, ele é um documento formulado por nós, técnicos da secretaria municipal de saúde, nós seguimos também um modelo já proposto pelo ministério da saúde e é lá onde nós colocamos todas as etapas que nós vamos trabalhar no município, envolvendo todos os departamentos que estão à frente da situação, a vigilância epidemiológica, a vigilância sanitária, então em cada etapa desse plano, nós temos lá quais

são as atividades que vão ser executadas por esses departamentos. Vigilância sanitária, média complexidade, o setor de regulação, o setor das diversas áreas da saúde, de que forma que nós vamos atuar, na tentativa de conter o problema. Como eu falei, nós estamos em fase de preparação, então essa fase de preparação é onde nós precisamos organizar os nossos serviços, prover os materiais, os insumos necessários, os equipamentos quando necessários e é nessa fase que nós estamos, queremos sim contar com o apoio de vocês, é fundamental que vocês acompanhem isso, que nos ajudem no que for possível. Em relação ao que você colocou, quais são as medidas que nós estamos adotando em relação a recurso, ontem nós já tivemos uma reunião envolvendo o governo, como um todo o prefeito estava presente, colocamos para ele a necessidade da aquisição de equipamentos e insumos, os epis para os nossos funcionários e colocamos também a necessidade de contratação de pessoal, então ele falou que vai verificar a questão do recurso sim, garantiu isso, nós já estamos providenciando até porque já havíamos solicitado antes dessa necessidade, quanto a barreira sanitária, a secretária falou ainda pouco a respeito, nós estamos verificando sim a possibilidade de colocar um posto de atendimento no porto da cidade, apesar de que a fiscalização de portos e aeroportos é de obrigação da Anvisa, ela quem faz isso, inclusive nos navios que vem para ALCOA, só para deixar isso muito claro, antes de eles chegarem no município eles passam por uma barreira sanitária da Anvisa, então lá eles são inspecionadas, eles são avaliados tá, mas ainda assim eu acho prudente que a ALCOA faça essa orientação realmente que eles se mantenham dentro do navio, é até mais seguro para a gente. Está certo. Quanto a cópia do plano, nós podemos providenciar sem problema algum, é uma documentação pública, nós podemos encaminhar para vocês, falaremos também sobre ele hoje a tarde, como a secretária falou, eu gostaria só de esclarecer para vocês que assim, tem muita gente falando coisas nas redes sociais como se a secretaria de saúde estivesse de braços cruzados esperando o problema chegar, que fique muito claro, nós não estamos esperando o problema, nós estamos trabalhando em cima disso, não foi ontem que começamos, estamos a quase dois meses revendo protocolo, estudando bastante, porque como o vereador falou, é uma doença nova, a gente não sabe ainda

muito a respeito, na verdade nós estamos aprendendo juntos, inclusive os países de primeiro mundo, eles estão aprendendo enfrentando o problema e assim será aqui, não vai ser diferente, nós precisamos apenas buscar o que nós temos hoje de estudos científicos, aí é o que nós estamos fazendo. Então vereador, com relação a quem é a equipe do município que está à frente disso? Eu, enquanto coordenadora de vigilância, temos outras pessoas, obviamente, que estão nos ajudando, pessoas da média complexidade, nós pegamos os técnicos da secretaria de todos os setores que você possa imaginar, atenção básica média complexidade, estamos em conversa com os médicos também, eles estão nos dando um apoio muito grande e em relação ao que você perguntou os ACS's, essa foi uma preocupação minha, em especial, de treinar toda a nossa equipe, tanto dos postos de saúde, do Hospital Municipal, do Hospital 9 de Abril, que nem está sob a nossa competência, mas é um serviço privado que tem convênio com o SUS, nós também conversamos nos profissionais de lá e os agentes de saúde eles foram devidamente treinados e orientados, inclusive, eles já estão nos ajudando nas ações educativas, nas orientações casa a casa, tá. Então a secretaria de saúde está à frente, inclusive de muitas aqui do Estado, tá. Nós estamos tomando medidas sim e a nossa missão hoje, realmente, nós contamos com a colaboração de vocês é orientar a população sobre as medidas de prevenção, por que os estudos científicos mostram que onde está havendo as ações educativas efetivamente, onde as pessoas estão cuidando, mais dedicada da sua saúde, a doença está sendo controlada mais facilmente, tá certo, então assim o que nós precisamos enfatizar, nós temos suporte hoje no município para atendimento de média complexidade, certo, se o paciente agravar a nossa referência é o Hospital Municipal corrigindo, o Hospital Regional, perdão, o Hospital Regional ele é a referência da região, então ele vai atender todos os municípios da região, do nono Centro Regional, tá, que fique bem claro isso. Qual que é a nossa referência para entrada de casos suspeitos hoje no município? É o Hospital Municipal, o hospital municipal é a nossa referência, me parece que teve uma pergunta dessa na Live, então a gente já aproveita e faz o esclarecimento. Eu acredito que nós respondemos a todos os questionamentos. **Fala o vereador Mário Itiyá:** não sei se a senhora pode falar sobre a questão do

Hospital Municipal, como é que está lá, eventualmente, se precisar já está preparado? Estão preparando? Qual é a capacidade dele para fazer o isolamento, por exemplo?

**Responde a Enfermeira Marcia Patrícia:** Então, como nós falamos, estamos em fase de preparação e organização do serviço, então nós estamos organizando como é que vai ser entrada desses pacientes, pensamos em fazer um atendimento na área externa do hospital para fazer a triagem, que nem a secretária colocou ainda a pouco, estamos desenhando isso tudo rapidamente, é porque nós temos que correr contra o tempo, enquanto a doença não chegou aqui é o tempo que nós temos para nos preparar e nós já definimos uma área do hospital onde, possivelmente, se nós recebermos os casos suspeitos e precisem de suporte hospitalar de internação, nós já temos uma área delimitada onde nós iremos isolar esses pacientes. **Fala o**

**vereador Mário Itiyá:** Vamos imaginar outra situação, foi definido lá que o cidadão está com a doença e precisa remover para UTI, tem o plano, dentro do plano de contingenciamento e como é que vai ser feito isso, a remoção? **Responde a**

**enfermeira Márcia:** Ela vai ser via TFD da mesma forma que acontece com os outros pacientes, pelo setor de regulação da secretaria de saúde juntamente com a regulação do Estado.

**Fala o vereador Mário Itiyá:** Só para finalizar, com relação ao início da sua fala, quando eu falo "Tal" é porque não me pareceu muito definido, o que eu não posso aceitar é que me parece um vírus que tem aqui no município, que todas coisas que eu falo parece que estou querendo submeter, sub julgar, parem com isso, gente, é só isso que eu estou querendo, pois quando falo de recurso, eu digo de onde pegar, é só pegar do CEFEN só um mês, para subsidiar qualquer atividade que seja decorrente do plano de contingenciamento, é só isso. **Presidente retoma a**

**fala:** Muito bem, eu pergunto, não tem mais nenhum vereador a fazer perguntas? Eu creio que não, secretária a senhora tem cinco minutos para suas considerações finais. Secretária Joquebede fala: Obrigado vereadores pelo oportunidade de estar aqui nesta Casa, falando mais uma vez sobre a saúde pública, nós temos que ter muito orgulho de que apesar de nós termos um sistema que tem muitas dificuldades, mas nós temos um sistema que cuida da saúde como um todo, engana-se quem acha que o serviço privado daria conta disso, engana-se muito quem acha que ir para uma emergência numa unidade privada é

muito mais fácil que entrar no numa emergência de um hospital como o nosso, eu sei por que quando meu filho apresentou problemas, eu já cheguei a passar vários dias na fila de uma clínica particular e quando eu digo vários dias, é o dia inteiro, chegava de manhã, 6 horas da manhã e saia 6 horas, 9 horas da noite, pagando uma consulta de R\$ 400, esperando para que o médico olhasse o meu filho, tanto na Pediatria, quanto na oftalmologia que foram as especialidades que ele estava precisando, então desde essa experiência, eu defendo o sistema único de saúde e dizer que esperar 10 minutos, 20 minutos na recepção de um hospital municipal é muito tempo, é não tenho noção do que é uma emergência de um hospital público ou até mesmo privado, então nós defendemos sim o nosso sistema e a gente precisa defender isso porque o sistema único de saúde ele não olha a condição social de ninguém, porque se olhasse nós não teríamos o resultado que temos, porque imagina se só tivesse saúde privada, a pessoa ali teria acesso, quem tem dinheiro teria acesso, mas o vizinho não teria, e aí o que adiantaria ele passar por uma consulta, pegar todas as orientações se a pessoa a outra pessoa ali do lado dele fosse ou estivesse contaminada, não tivesse o acesso que ele tem, por isso que antigamente muitas epidemias de matavam porque o SUS aí não era universal, ele não era para todos, era só para quem trabalhava, então não adianta se você achar que por ter dinheiro você não precisa do SUS e digo mais todo mundo precisa do SUS, especialmente na parte que é mais cara que é na alta complexidade, eu canso de ver pessoas que vão para o setor privado e quando a situação aperta voltam para o Municipal para a gente dar conta de remover, da conta de ter acesso a uma UTI e se a gente for lá no regional está assim de pessoas nos leitos, ocupando as nossas UTI's que vieram de hospitais privados, inclusive eu já pedi uma reunião com o Estado sobre isso que a gente quer saber como é feita a entrada dessas pessoas que a gente acha que todos têm o mesmo direito, mas a gente quer que obedecem uma fila e que não sejam priorizados na entrada desses da alta complexidade e a gente está esperando isso, essa resposta da SESP que até agora nós não obtivemos, a gente quer saber qual é o fluxo, porque quando os municípios precisam de uma UTI demora muito e quando eu estive com meu pai no Regional, eu percebi que existem muitas pessoas oriundas de hospitais privados ali

na UTI do Regional e a gente que saber qual a forma de entrada dessas pessoas, que é um direito nosso também. Então mais uma vez agradecer esta Casa pela preocupação que vocês tem com a população, a preocupação em ajudar a secretaria de saúde e dizer que o governo, ele já está mobilizado com relação a isso, ontem o prefeito nos deu carta branca, disse, o que vocês precisarem a gente vai estar aqui para apoiar, então vereador a gente está contando com isso também, com ajuda do governo e está muito claro que todos estamos preocupados com essa situação, o governo Municipal, já tem um gasto muito grande com a saúde neste município, dizer que 60 a 70% da Saúde É financiado pelo governo Municipal, então é mais uma responsabilidade que está recaindo sobre nós e que com ajuda de Deus com ajuda de todos, especialmente com ajuda da população nós vamos passar por mais esse período de preocupação que nós estamos hoje com saúde pública, e não tem outra solução a não ser a prevenção e cada um fazendo a sua parte, não adianta você querer que o SUS vá dar conta da sua saúde, se ela estiver num grau grave, porque não tem remédio, a gente pode amenizar os sintomas até o organismo reagir, vai depender da reação do organismo, colocar um respirador, colocar numa UTI, isso daí a gente pode até fazer e a gente vai cobrar do Estado que coloque esses serviços à disposição da nossa população, mas chegar ao estágio grave da doença, infelizmente nós não temos muito o que fazer a não ser esperar o organismo reagir, então é por isso que as medidas que foram colocadas pela secretaria de saúde, que estão colocadas pelo Estado que são chamados protocolos, se tiver sintomáticos respiratórios seja de uma gripe já tomem as devidas medidas, já fiquem isolados e cuidem do seu ente querido, não chegue próximo a eles, não compartilhe talheres, lave bem as suas mãos, principalmente quando chegarem da rua, ao chegar em casa imediatamente lavem as mãos, assim vocês vão estar protegendo, nos protegendo e protegendo os familiares de vocês e assim a população como um todo. Meu muito obrigada. **Presidente retoma a palavra:** Em nome desta Casa, tenho que agradecer, meu muito obrigado, muito obrigado mesmo que o papai do céu abençoe e proteja todos nós. A enfermeira também que veio hoje, muito obrigado pela sua participação, bom esclarecimento, quero também dizer que a **Z-42** aniversariar dia 27 deste, já foi cancelado por que

aglomera mais de 500 pessoas ali dentro. Nós estamos fazendo nossa parte, o jurutiense tem que fazer a parte dele porque, senão as coisas vão piorar para nós. Então meu muito obrigado, mais uma vez até a próxima se Deus quiser. Conto com vocês, quando precisarmos de vocês para virem a esta Casa. Dando continuidade ao nosso trabalho, o primeiro vereador a se pronunciar é o vereador Fladimir de Azevedo Andrade. **Fala o vereador Fladimir:** Senhor presidente, vereador Lucimir, demais pares, bom dia a todos. Dando prosseguimento, senhores vereadores, na nossa sessão dessa manhã, eu gostaria de, como eu trouxe uma preposição nesse sentido de que os vereadores que representam em qualquer evento, nas instituições que são indicados os nomes, eu fiz uma fala aqui, que deveriam em seguida trazer o que foi tratado nas reuniões, compartilhar conosco. Eu estive participando dia 12 de março, quinta-feira passada, lá na escola Emanuel Salgado, da eleição do Instituto Juruti Sustentável, o IJUS, da eleição da diretoria, da executiva, dos comitês de ética e conselho fiscal. Eu confesso que eu vim assustado de lá, eu queria que ficasse registrado nos anais dessa Casa que eu vim preocupado senhores vereadores, por que esse Instituto ele foi criado, foi idealizado com o intuito de ser exemplo e tem sido realmente até hoje exemplo para o mundo nos países que tem a mineração, foi criado o Instituto onde da empresa ALCOA é a maior é a dona, que entra com um valor bastante considerável, parece que já entrou com 3 milhões de reais e para ser aplicado no município, até então o IJUS, as ações quando abre o edital, ele não é só restrito a Juruti, ele é restrito as cidades vizinhas que apresentam os seus projetos, não é muita coisa mas, já foram disponibilizados, agora até o ano passado principalmente, cerca de quase R\$ 300.000 de projetos. São projetos que se a gente for analisar são bons, valem a pena, as instituições se organizam e vão lá apresentam seus projetos e o IJUS faz a seleção e são atendidos esses projetos. Por que eu vim assustado? Por que politizaram o IJUS, vereador Mário, por incrível que pareça, estava quase 100% do Governo da Prefeitura de Juruti lá no IJUS, que é um instituto independente, que deveria ser independente. Agora eu pergunto para os senhores, a subsistência desse Instituto dependerá de recursos para dar prosseguimento, recursos de terceiros, esse seria o maior objetivo, angariar recursos das instituições privadas, não

das instituições públicas, porque as instituições públicas já estão precisando de recurso para fazer suas atividades. Então o que eu vi lá é que a ALCOA que é a maior idealizadora desse Instituto, perdeu a rédea porque ela ficou pública e aí seu presidente, qual é a empresa pública que vai financiar partido político hoje? Queria perguntar para o IJUS qual é a instituição particular que vai investir recursos públicos para partido político? Devido as credibilidades que hoje os partidos políticos não têm no nosso país mais, perderam a credibilidade nesse sentido. Qual é a empresa particular que vai pegar R\$100.000 R\$200.000 para colocar lá no IJUS do jeito que está hoje, do jeito que ficou caracterizado lá na última sessão, na última reunião que teve, senhor presidente. Então, eu vim de lá assustado, porquê não vejo mais que esse Instituto, do jeito que está, vai demorar porque vai perder a credibilidade vereadores, vai perder a credibilidade, eu não vi nenhum recurso extra de empresa privada além do dinheiro que ALCOA colocou e eles foram bem claros que tem dois milhões aplicados e esse desses dois milhões que está sendo aplicado que os rendimentos ainda está dando sustentabilidade no instituto, mas vocês sabem que hoje o rendimento desses rendimentos não são lá essas coisas, muito pouco rendimento vereadora Dorli e se não têm rendimento e não tem empresas para colocar dinheiro lá, qual é a tendência? A tendência é ficar no vermelho, como já está no vermelho, eu vim de lá preocupado, nunca eu vi isso, nunca vi isso de todo o governo está tão interessado no Instituto que é um instituto independente, é um instituto independente. E aí politizaram, eu queria chamar atenção do IJUS e eu queria chamar atenção da ALCOA, porque vai ser mais uma instituição, se não mudar os seus critérios, não vai ter mais quem possa investir neste instituto, não vai ter credibilidade porque politizaram o IJUS, totalmente politizado, politizaram, essa que é a palavra certa, e aí eu pergunto mais uma vez, quem vai ser o empresário que vai dar dinheiro para partido político? Mesmo assim, eu, nós, a câmara ficou no conselho fiscal, a primeira vaga no conselho fiscal lá e eu confesso que fiquei desanimado de participar do procedimento como indicado dessa Casa, porque senhores vereadores, não vi mais nada, até porque eu já entro discordando do jeito que está, eu já entro totalmente contrário com o pensamento deles e aí se eu for para lá, toda reunião eu vou ter dor de cabeça

numa coisa que eu estou vendo que vai ser desnecessário, então eu peço que o nobre presidente Carlos Alberto, não prossiga o meu nome lá, como representante dessa Casa, porque eu fiquei muito, muito preocupado nesse sentido de que vai ser lá um embate político, então era isso que eu queria trazer aqui, essa informação para os nobres vereadores e que ficasse registrado nos anais dessa Casa, como uma advertência que eu trago para essa Casa, no sentido do futuro desse Instituto que foi criado com o objetivo de ajudar, de fazer a sustentabilidade do município, que é isso que é muito pregado, mas que do jeito que está, do jeito que foi feito, está politizado e que no meu entendimento vai dar errado esse Instituto, se prosseguir com os mesmos propósitos em que estão. Eu, senhor presidente, não tive, eu queria trazer um **requerimento verbal** para cá, que a mesa estudasse a possibilidade, eu já fiz uma conversa com o presidente na sessão passada, a nossa Lei Orgânica vereadores, vai completar 30 anos dia 05 de abril, depois da lei federal, a Constituição que é a Carta Magna do nosso país, foi promulgada em 5 de Abril de 88, ela permitiu que os municípios fizessem a sua lei orgânica, para definir a vida dos Municípios, aí tem a lei orgânica, tem a constituição federal, tem a constituição do Estado e tem a Constituição Municipal, a lei orgânica para tratar as coisas do município, o que está na lei orgânica do Estado, o que não foi tratado na do Estado, aqui na lei orgânica do município. Eu falo isso com muito orgulho de ter participado como vereador constituinte, há 30 anos atrás eu estava aqui, vereadora Dorli, vocês não têm ideia o que era ser vereador há 30 anos atrás. 30 anos atrás nós não tínhamos nem um terço das possibilidades de conhecimento que nós temos hoje, não tinha computador, não tinha internet, nós tínhamos advogado contratado direto, nós não tínhamos recurso para nada. Senhor presidente da câmara, teve um mandato que eu recebia o duodécimo, por que quando abria o Banco do Brasil eu ia lá com um mandato de segurança e entrava quando o gerente entrava, abria a agência eu já passava para ele o mandato de segurança para que ele pudesse assegurar o nosso duodécimo porque se deixasse 15 minutos após não tinha um centavo mais na conta da prefeitura e não se passava o constitucionalmente da Câmara Municipal. Então nós não tínhamos recursos, era todos os vereadores de Juruti, não tinha nenhum naquela época, me lembro que não tinha nenhum

advogado, tinha um professor que era o vereador Gilson Gomes, mas com muita vontade de todos, nós fizemos uma lei orgânica que até hoje, depois de 30 anos é essa lei orgânica que está, aqui que está até hoje e eu acredito que não houve nem uma, ainda, revisão nessa lei orgânica, para vocês terem uma ideia, que há 30 anos atrás nós éramos nove vereadores, todos daqui mesmo de Juruti, como já falei nós tínhamos apenas o professor Gilson, que era professor de matemática e nós fizemos uma Lei orgânica que até hoje, é certo que precisa ser feito uma nova reformulação, apresentar algumas coisas que mudaram já há 30 anos, mas foi uma Lei orgânica que o vereador Mário há de convir, ele que é advogado, que até hoje ela é a bússola dos processos em Juruti, então eu não queria deixar passar em branco, de que a gente pudesse fazer uma sessão solene no dia 7 de abril, dia 5 é domingo, e convidasse os vereadores daquela época José Canto Rocha, o Fernando Esteves de Lira, o André Braga, o Gilson Gomes, o Audenor Matias, o Eliel Albuquerque, o Francisco de Souza Batista e o Raimundo Nonato Pimentel e eu que era vereador também, nós éramos 09 Vereadores nessa época, que a gente pudesse convidar esses vereadores, que a gente pudesse fazer uma sessão solene e a gente pudesse convidar as autoridades, fazer uma programação para esse dia ela, vai ficar dentro da semana do aniversário de Juruti, a gente poderia, eu falei com o presidente, ele acha que tem que fazer a, vereador Mário, só me ajude se seria um título ou certificado de vereador constituinte, fizesse na gráfica e aí senhor presidente, que a gente convidasse eles para eles virem até essa Casa e sejam homenageados, como o estado fez agora. O Estado fez isso os deputados constituintes foram homenageados, eu fui lá na Assembleia Legislativa agora quando eu fui em Belém e eu vi uma galeria dos constituintes no qual até foi convocado, no caso o deputado que já faleceu, foi convidado um membro da família para ir lá representar e o Madson foi lá representar o deputado, ex deputado Nilson Pinheiro, que era constituinte e o Madson foi lá receber e ele ficou muito feliz de ser lembrado, a família foi homenageada, então eu achei por bem a gente prestar essa homenagem que dá até para fazer um alerta de que a nossa lei orgânica já tem 30 anos, precisa que a gente faça uma revisão, juntamente com nosso regimento interno, para que a gente pudesse dar uma atualizada nas coisas que não está constituída nela e que a

gente pudesse melhorar, mas que na verdade eu acho que foi uma lei orgânica muito bem executado há 30 anos atrás, como já falei, nós não tínhamos nem espaço, nós funcionávamos naquela câmara lá em frente aquele canto lá, chovia tudo, não tinha espaço, quando era de manhã funcionário tinha que tirar a água todo dia que chovia, não tinha prédio próprio, esse prédio aqui funcionava a prefeitura e no tempo do prefeito Parazinho quando ele construiu aquela prefeitura velha lá, ele construiu com o intuito de ser a casa dos médicos, que nós não tínhamos médico naquela Juruti, ele construiu para casa dos médicos, imaginem só a casa dos médicos daquele tamanho lá, aquela estrutura, para vocês terem uma ideia como foi construído aquela caixa grande lá, depois ele se empolgou deixou esse prédio aqui e aí não voltou mais, aqui estava abandonado e eu, o prédio onde estávamos não era do poder legislativo, pedi através de Lei e o município doou esse prédio aqui para o poder legislativo. Eu queria até que esse povo que contratado para ver a história de Juruti, que pudessem ver se acharam esse documento que foi feito a doação com documento, que veio Lei para cá e o foi doado essa área com esse prédio para o poder legislativo, falta achar esse documento, onde está esse documento, mas foi feito, tinha uma placa aqui nessa época, eu lembro que o ex presidente Eró Batista, tirou essa placa, não sei por que, era para estar aí, como foi feito toda uma festa nessa vez que a gente fez a inauguração aqui e aí a gente vai perdendo a história do município de Juruti, era isso que eu queria contar para vocês, o sofrimento, me lembro que depois que eu pagava a folha de vereador e funcionários, sobrava naquele tempo R\$ 6.000,00 para gente fazer tudo, para todas as outras atividades, pagava o vereador e sobrava R\$6.000 para a gente fazer toda a manutenção do Poder Legislativo e tudo o mais, era realmente muito difícil o orçamento nesse tempo era 15 milhões de reais, dez milhões de reais, dividido por 12 dava um milhão de reais por mês para todo o município, para ter uma ideia como era, então o poder legislativo era muito resumido. Então esse requerimento seria nesse sentido de gente fazer a sessão solene, essa Casa, a mesa poderia ver esses convites aos constituintes que nós pudéssemos fazer uma sessão solene e homenagear, como seria Mario, título ao certificado do vereador constituinte? Falta só achar esse título, título de vereador constituinte, eu ficaria muito grato à mesa e

aos nobres pares se aprovassem esse requerimento. **Adendo do vereador Mário Itiyá:** Vereador, só a título de sugestão, é que eu acho que 99,9% da população de Juruti, do povo de Juruti, acho que sequer sabe o que é uma lei orgânica e sequer viu o que é uma lei orgânica, a nossa lei orgânica e sequer leu qualquer artigo da lei orgânica. Eu queria sugerir assim como medida a prática, até para formação do cidadão, que pelo menos cada escola tivesse um exemplar da lei orgânica e dos órgãos públicos municipais, eu queria sugerir para vossa excelência já dentro da sugestão, já que vossa excelência muito bem lembrou da nossa lei orgânica, que para mim é a lei depois da constituição federal e estadual, é a lei, é a fonte de tudo do município e se fosse confeccionado em forma de livro, bem planejado, inclusive fosse feito a pelo menos neste mandato aqui, nesta legislatura já houveram algumas modificações importantes, muito importantes, inclusive a criação da Tribuna Popular que ainda não foi efetivada, ela está na lei, mas não foi efetivada e que talvez porque as pessoas nem saibam que existe, então eu queria sugerir para vossa excelência, dentro desse requerimento, pedir para que fosse confeccionado um livro bem bacana em comemoração aos para 30 anos, seria uma sugestão para secretaria de educação, dentro do planejamento pedagógico, para que fosse trabalhado também isso que é importante para a formação do cidadão. Então acho que seria um caminho, que em tanta coisa se joga dinheiro fora, com tanta besteira, eu acho que isso seria importante. Obrigado.

**Vereador Fladimir retoma a palavra:** Eu entendi, obrigado pela sugestão do vereador Mário. Eu entendi a sugestão, presidente, de que fosse confeccionado pelo menos umas 100 unidades da lei orgânica, com o destaque de 30 anos e que já pudesse constar essas emendas já nela, na Lei Orgânica do Município que já foi aprovado aqui, você entendeu, normalizar essa questão na lei orgânica do município de Juruti, então seria, que fosse convidado os vereadores constituintes, convidar os poderes, as instituições para estarem presentes e como marco também a entrega dessa lei orgânica padronizada, com os 30 anos de criação da lei, de aniversário de 30 anos tipo de Juruti, então ficou entendido, vossa excelência entendeu. O outro requerimento que eu trago, justamente com a fala da secretária, é que eu solicito, **requerimento nº004/2020**, que a secretaria de saúde, envie nos dias 20/21 e 22/03/2020 um

enfermeiro e um técnico lá para a Ilha do Valha me Deus, junto com uma ambulância, devido aquilo que eu já falei, nesse período, porque até agora não tenho conhecimento que vão suspender o evento. Então deve estar confirmado o evento, mas que esteja lá essa pessoa com os remédios básicos para esse atendimento, então ela, a secretária, disse que eu precisava de um documento eu trouxe aqui um requerimento que está sendo solicitado a secretária, para oficializar o pedido, que seja realmente atendido e com alguns critérios que o álcool gel, para que a gente possa estar bem. Eu vou procurar hoje o Pastor Dário, que é o supervisor de todas as igrejas evangélicas da Assembleia de Deus da COMEADEP em Juruti, para sugerir para ele, conversar com referência a esse evento de quê se não for suspenso, eu acho que não deverá ser suspenso, mas que tenha essas precauções lá nesse dia, para que a gente possa na verdade proteger as pessoas que lá vão participar desse evento. Então senhor presidente, esse requerimento é nesse sentido e que eu peço à essa Casa para que seja aprovado e em seguida ser encaminhado, em caráter de urgência, lá para secretária, para que ela possa ver essa solicitação, para depois dizer que ela não recebeu ou que não foi nada oficializado. Então era isso que eu tinha na manhã de hoje. Muito obrigado. **Presidente retoma a fala:** Obrigado vereador Fladimir, um assunto relevante para nossa população, para nossa cidade. Muito obrigado mesmo. O próximo vereador a se pronunciar é o vereador Mário Itiyá. **Fala o vereador Mário Itiyá:** Bom dia a todos, vamos logo direto assunto. Senhor presidente, requerimento verbal, é que essa semana eu fiz, encaminhei via ofício uma solicitação para secretaria de planejamento, onde eu requisitava a cópia do processo licitatório do microssistema do bairro Nova Jerusalém e me foi imposto alguma dificuldade, até a presente hora eu não tenho a cópia desse processo, em que Pese ser além do interesse público ele também é um documento público, há certa dificuldade quanto a isso senhor presidente, eu rogo para que seja pautado o projeto de lei que fala sobre a possibilidade da criação da competência ao vereador, dele chegar diretamente em qualquer secretaria, requisitar verbalmente e na hora qualquer documento que seja de interesse público e documento público isso seria importante, inclusive, para o exercício da vereança, para a defesa do cidadão, então seria o requerimento verbal e senhor presidente,

nobre colega Fladimir, acho que agora eu entendi o porquê que o IJUS se havora em querer abocanhar parte ou o Todo do CEFEN, não foi e não se chegou a essa definição formal aqui e nem com as minudências, mas com certeza isso se não for dado a volta na Câmara como tem sido prática useiro e vezeiro do Executivo, precisa vir para cá para a nossa anuência e eu espero que pelo menos dessa vez e por causa disso, venha o que realmente é um negócio meio estranho, no mínimo estranho, repito, no mínimo estranho, que a choradeira geral é que se falta recurso para tudo, inclusive para saúde e o município está querendo disponibilizar recursos. A quem interessa isso? Se me convencerem os bons propósitos, não vejo problema nenhum, a questão é porque isso? Uma vez que nós estamos precisando de recursos na saúde, na educação, é na infraestrutura, a pergunta fica no ar, senhor presidente. Senhor o presidente, tem também o **requerimento escrito número 013/2020** que é o seguinte, eu vou ler aqui dos fatos. Em 24 de outubro de 2019, foi encaminhado pela primeira vez a secretaria municipal de infraestrutura, um ofício 24/2019, na tentativa de solucionar um problema que se arrasta há anos na comunidade do Ferrugem, qual seja, a conta de energia elétrica do micro sistema, que abastece as casas, contrato nº...tem o número do contrato, está em nome de um particular, que é o senhor Gelciro Rodrigues, que é o presidente daquela comunidade. Há anos ele lutava pela mudança da titularidade, para que a prefeitura assumisse a responsabilidade pelo pagamento do valor das faturas, eu falo isso porque alguém pode falar ou pensar assim, mas por que que o município tem que pagar? Por que que o município tem que pagar? Porque o município atualmente hoje paga a conta de energia para abastecer a água e todas as casas do município, ou seja, todo cidadão jurutiense da cidade tem a água na base do zero oitocentos, então, por um princípio de Equidade e que seja também adotado a medida, especialmente para a população do campo, do interior. E aí senhores, a história volta a se repetir, agora na Vila São Raimundo do Oriente, onde a titularidade da conta de energia elétrica do microsistema da Comunidade, contrato nº tal, tal, está em nome do senhor Salomão Batista da Silva, o quê que eu quero da secretaria e do governo executivo? Que providencie, envide todos os esforços para que se regularize a titularidade deste contrato, para as pontas da

prefeitura, **requerimento nº 13/2020**, que se passe a conta, a titularidade da conta, para a prefeitura pagar, até que se, ou todo mundo paga, ou ninguém paga, é assim que funciona na democracia. **Requerimento nº14/2020**, na verdade é uma reiteração, é o seguinte, eu fui visitar a comunidade e verifiquei que os ramais lá, estão em péssimas condições de uso, isso aí senhor presidente, ainda bem que amanhã parece que vem o secretário de infraestrutura aqui nesta Casa, para que se resolva ou se apresente, como diz a nobre secretária, um plano de contingenciamento para essa solução, pois isso não é novo, isso não é novo, vossa excelências sabem que o próprio secretário já foi chamado aqui para várias reuniões, para ver e apresentar o plano e as coisas parece-me que continuam do mesmo jeito. Qual é a dificuldade aí? Além do trânsito de pessoas, cidadãos, a minha preocupação maior senhor presidente, é que não só esse, mas os ramais de um modo geral, por exemplo, segundo informação da própria Secretaria de Infraestrutura, o município tem uma malha viária de mais ou menos 2.000 km e até ano passado só tinha recuperado 200km, isso está fazendo o quê? Onerando o gasto do nosso sistema de transporte escolar do município, onde os ônibus do município estão caindo aos pedaços, onde os ônibus do município e saem para uma viagem e na outra já tem que parar de novo, onde ônibus do município, os nossos mecânicos trabalham 24 horas para tentar consertar, eu mesmo sou testemunha de que altas horas da noite tem mecânico em baixo de ônibus, tentando consertar, então seja, é um processo de enxugar gelo. Nós precisamos fazer algum planejamento e aí eu remeto lá para a criação e o repasse do recurso para IJUS, vereador Fladimir, parece que município não está precisando de recursos, como não está precisando de recursos, como? E aí volto a falar, é importante que esta Casa se posicione, isso não é questão de política partidária, nem de política eleitoral, é questão de bem-estar da população. Sem ramal o ônibus escolar não chega, quando chega no outro dia ele já não chega, porque quebrou, então nós precisamos verificar. Outra coisa, com relação, eu já soube, plano de contingenciamento, parece que em Santarém, todas as faculdades, parece que já suspenderam as aulas Parintins também, o quê que nós estamos esperando na verdade? Para falar a verdade ninguém sabe o quê que é esse vírus aí. Ah, nós estamos fazendo plano que nós vamos, nós

estamos pensando na barreira. Quem é que está tomando conta lá? Não, nós estamos pensando em como é que nós vamos contratar mais gente para ajudar nisso mesmo, nós estamos pensando em contratar uma infectologista que é a especialista nessa área, nós estamos, não porque o SUS é... realmente, cidadão aqui eu queria chamar atenção para os nobres colegas que aqui em momento algum nós falamos que o SUS não presta, o que nós falamos é aqui nós precisamos melhorar e cada vez mais e sugerindo de onde é que se pode tirar o recurso, aí em vez de destinar lá para o ficar pensando como vai pegar ela do CEFEN o recurso do município, vamos fazer uma lei para definir logo esse negócio aí, esse recurso do CEFEN vai dividir por dois e mandar metade para saúde e metade para educação, está todo mundo convidado já, quem quiser recurso para investir em instituição privada que vá procurar, gente. Já convidaram vocês para ver o plano que criaram da unidade de conservação do Jará? A pergunta lá que infelizmente, mas eu acho que vou para trás para ver essa reunião hoje lá, a pergunta, se tiver algum cidadão morador do Jará você pergunta lá o seguinte, cidadão, pergunte lá para os caras, da onde vem o recurso para implementar o que vocês estão planejando, os estudiosos estão planejando? A pergunta é simples, da onde vem o recurso para implementar as coisas que vocês estão planejando? Porque assim, lá virou uma unidade de conservação, possivelmente a maioria dos moradores que estão à beira do rio, estão dentro da área de proteção, vão ter que se readequar, vão ter que se readequar conforme a norma, e aí a conta vai sobrar para eles? Da onde vem esse recurso? Ah, vamos elaborar o plano de manejo? Tá, é simples, olhe lá para o Lago Mole, da onde é que está saindo o grosso Do recurso, quem é que está pagando mesmo? É o município, eventualmente vem o recurso externo, eventualmente veio recurso externo e agora nós vamos criar uma outra, e ninguém, gente, está tudo muito bonito, a instituição que está fazendo esse estudo recebeu um bom dinheiro do fundo da ALCOA FUNDAÇÃO, e se eu não tivesse aqui na tribuna, eu ia chamar outro nome, é o ALCOA afundação. Vocês sabem quanto foi pago lá? Pois é, então tudo isso passa ao largo do entendimento da população, aí eu fico com aquela frase vereador, vereador Fladimir, o senhor que é mais habilitado a falar da Bíblia, que a questão toda está na verdade, infelizmente a maioria da nossa

população, tal qual não conhece a nossa lei orgânica, não tem conhecimento suficiente das coisas que acontecem no nosso município, não tem, não tem, não tem. Senhor presidente, era isso que eu tinha para hoje. **Retoma a palavra o presidente.** Obrigado vereador Mário, pelo seu pronunciamento. O próximo vereador será o vereador Adão da Silva Lima. **Fala o vereador Adão da Silva Lima:** Senhor presidente, eu peço permissão de falar daqui da minha mesa. Em primeiro lugar agradeço a Deus por mais essa oportunidade de estar aqui junto com vocês, meus nobres pares, parlamentares. senhor presidente, eu trago um requerimento para essa Casa, o **requerimento de nº05/2020**, senhor presidente, o vereador signatário com assento nesta Casa Legislativa e no uso da atribuição conferida do artigo 73, inciso 3º combinado com o Parágrafo 4º do artigo 2, alínea com o H do artigo 92, artigo 105, 119 e 124, todos do Regimento Interno desta Casa, solicito a vossa excelência, que seja submetida a presente indicação a apreciação do plenário e se for aprovada, que seja enviado o ofício ao ilustríssimo senhor secretário de educação e o Prefeito Municipal, indicando-lhe que o poder Executivo que é o Prefeito Municipal e o secretário de educação dê informação acerca da possibilidade de implantação de um cursinho pré-vestibular gratuito, para estudante de baixa renda oriundos das escolas públicas. A minha justificativa: O direito à educação está previsto no artigo 205 da constituição federal de 1988, nós temos que priorizar por uma educação de qualidade, isso supõe a busca do melhor de um padrão científico e fundamentados nos conteúdos acumulados e transmitidos, o objetivo desse projeto é proporcionar ao estudante uma revisão complementação dos conteúdos do ensino médio, visando dar subsídios para competirem em condição de igualdade a uma vaga no ensino superior, pois sabemos que o maior obstáculo que eles enfrentam para ingressar no ensino superior gratuito, é incompatibilidade entre o ensino das escolas públicas e o vestibular ou Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM. O ingresso em uma faculdade e a conclusão do curso superior, é a alternativa mais acessível para uma possível ascensão social das camadas mais baixas da sociedade. Segundo Fábio Ferreira Figueiredo e Hermes Figueiredo, no livro de Educação Superior e Mobilidade Social, o estudo realizado pela empresa Franquisni, análise do mercado encomendado pelas entidades mantenedoras de estabelecimento de ensino superior do Estado

de São Paulo, CEMESP, mostra a evolução da renda do trabalhador, após a conclusão do ensino superior. O ensino Público, com raras exceções, ainda está defasado, a democratização do acesso ao ensino superior, ainda não é uma realidade, apesar de vários programas do governo federal, com as políticas afirmativas, cotas, FIES, PROUNI e SISU. Nós sabemos que os recursos da educação já são carimbados, mas as secretarias de educação podem firmar parcerias para a concretização desse projeto com universidades locais, por exemplo a UFOPA, UNOPAR, UNAMA, FAEL e principalmente parceria com a mineradora ALCOA, este requerimento é de acordo com o exposto anteriormente, impactará na realidade sócio -cultural do estudante atendido e refletirá, não somente na sua melhor qualidade de vida, mas em lucro a toda a comunidade onde estão inseridos. Por isso é necessário que a secretaria se mobilize e esse serviço público seja executado no sentido de atender mais uma das necessidades da população. Assim solicito aos nobres colegas, que sejam favoráveis mais este pedido. Gabinete do vereador Adão da Silva Lima, 17 de março de 2020, vereador do PODEMOS. Meu muito obrigado vossa excelência. **Retoma a palavra o presidente:** Obrigado Vereador Adão da Silva Lima. Nesse momento eu gostaria de consultar o plenário, se mais alguém quer se pronunciar, se não tiver nós vamos passar para terceira parte desta sessão. Temos um comunicado a todos os vereadores, de que amanhã nós teremos a presença do representante do SINE e também do Senhor Rogério Costa, aí vamos ter que, de certa forma, remir o tempo para ouvi-los e para fazer o nosso trabalho aqui. Nesse momento eu creio que seja o nosso último orador inscrito, vereador Manoel Vitor, vai fazer o uso da palavra e logo em seguida estaremos entrando na terceira parte. **Fala o vereador Manoel Vitor Moraes:** Bom dia a todos e a todos que se encontram nesta Casa, que Deus abençoe tudo na paz de Deus. Eu estava pensando sobre o caso do pequizeiro, gente, eu não sei como é que vai ser, sei que até terminar o mandato, tomara que não faça, mas eu vou botar em cima até ver o que pode acontecer e esse é um dos casos, outro é que eu estava conversando com o senhor Juarez Menezes, ele me disse que há uns 30 anos atrás, o vereador Fladimir me falou também, falando hoje, conversando sobre a questão da nossa lei aqui, que há 30 anos atrás eles batalharam e fizeram, então,

conversando com o Juarez, Ele me disse que há uns 30 anos atrás ele fez o brasão de Juruti e a bandeira de Juruti, eu queria pedir para câmara municipal dá uma pesquisada nisso, para ver como é que está isso aí para chamar ele aqui, para pelo menos agradecer ele e eu queria pedir a vossa excelência, presidente, que o senhor mandasse dar uma verificado sobre isso. E era isso aí mais ou menos que eu queria falar hoje aqui. **Adendo do vereador Fladimir:** Vereador, eu poderia sugerir para o senhor, é que realmente foi ele quem fez o brasão e toda a arte da bandeira e do brasão, ele não é de Juruti, estava tudo acertado que ele ia levar seus dados para que a gente pudesse dar um título de cidadão jurutiense a ele, justificando essa homenagem a ele. Ele é um grande artista que não é valorizado, na verdade, mas ele é um grande pintor e aí um dia conversando com ele, se queixou para mim que foi ele quem fez, que nem pagaram ele naquele tempo. A gente poderia fazer um decreto legislativo e fazer uma justificativa dizendo que foi ele quem fez, na verdade eu já havia tratado com ele isso, ficou de eu ouvir, realmente ele disse para mim que ele fez e isso é histórico, ver se tem alguma coisa nesse sentido que possa colaborar ainda mais para dar o Título de Cidadão Jurutiense como também dar a ele a patente de quem confeccionou, tanto o brasão do município, como a bandeira do município.

**Vereador Manoel Vitor fala:** concordo com o que o vereador Fladimir disse, o título de cidadão jurutiense, ele merece.

Obrigado. **Retoma a palavra o presidente:** Muito obrigado, a Câmara vai envidar todos os esforços para verificar nos anais históricos para ver se tem alguma coisa nesse sentido que possa corroborar ainda mais o título de cidadão jurutiense, como também dar a ele a patente de quem confeccionou tanto o brasão quanto a bandeira do município. O vereador Marisson solicita a palavra.

**Fala o vereador Marisson Batista:** Senhor presidente, me conceda 10 minutos apenas. Senhor presidente, nobres vereadores, público presente, funcionários desta Casa, mais uma vez meu bom dia. Primeiramente quero agradecer a Deus mais uma vez pela oportunidade, registrar a presença de algumas pessoas que estão aí na galeria, o ex vereador Cleverson Mafra, grande abraço, meu conterrâneo, já foi presidente desta Casa, também e o ex vereador Rogerinho e o Jó da minha querida comunidade Capiiranga, tira muita castanha. Senhor presidente, nobres vereadores, público que

nos assiste na rede social, eu venho aqui não quero usar todo meu tempo, mas um tempo de aproximadamente de 10 minutos. Eu lendo atentamente, ouvindo aliás, atentamente o requerimento do vereador Adão 2017/2018 também tinha um requerimento idêntico ao requerimento do vereador Adão Silva e nós começamos aqui, em Juruti esse estudo, incentivar a juventude, conseguimos 4 professores, voluntários, foram bem sensatos, só que voltamos e terminou aí o ano de 2018, depois dizer para todos os nobres que eu, particularmente, não tive o apoio naquela época, naquele ano referente para tocar o projeto, eu participei aos vereadores, inclusive o vereador Mário deu uma sugestão, de usar uma sala aqui do lado onde é a garagem e isso motivou inúmeros alunos, inúmeros jovens que estão aí precisando de oportunidade para se preparar para entrar numa faculdade, mas repito, não tive apoio, não tiver apoio. Não aqui dos pares, mas sim da secretaria competente, requisitei escola, inclusive fui até no presidente do Munduruku, para conceder o espaço lá, mas a gente não tinha as cadeiras, que era aproximadamente de 380 pessoas e terminou o ano, os professores também tinham os seus afazeres, inclusive dois não eram daqui e voltaram às suas cidades e hoje, eu também acompanho o requerimento, mais uma vez esse requerimento que idêntico ao meu, similar ao do vereador Adão, até porque nós precisamos dar uma resposta essa juventude e eu fico muito feliz senhores de saber que em Juruti a juventude gosta de estudar, isso foi uma prova, uma prova viva que nós conseguimos colocar ali no Zelinda, numa reunião que nós fizemos na escola, 480 jovens e inclusive daqui tem quatro pessoas, quatro jovens estudando medicina, foram fazer a prova lá em Parintins, estão fazendo, participando disso desse estudo que, se Deus quiser, futuramente vão estar de volta a sua cidade, a nossa cidade, já com o seu seu diploma de médico, então isso para gente nos motiva. Mas o que eu quero também aqui, senhores e senhoras, eu gostaria de pedir, é um **requerimento verbal**, eu acredito que não vou nem citar como requerimento verbal, mas amanhã eu vou apresentar um requerimento, por escrito, a todos os nobres vereadores para que nós possamos fazer a homenagem. Senhor presidente, Escola Batista no próximo mês vai fazer seu aniversário e é uma escola muito identificada a este município, um educandário com total complexo de respeito e tradição nessa cidade e foi

procurado pela direção daquele educandário, para que nós possamos fazer, esta Casa, fazer uma homenagem aquela escola Batista de Juruti. Mas se fala também vereador Fladimir, fiquei atentamente ouvindo você excelência fazer seu pronunciamento, isso também me trouxe uma preocupação e quando também o vereador Mário itiyá abordou aqui a situação, ainda a pouco falou, FUNDECTIONS é assim a pronúncia da sigla Lá do fundo, entendeu, então isso nos preocupa, Vereador Nonatinho, eu vejo com precisão que Juruti é um município que arrecada todos os meses mais de 1.600.000,00 ou 1.500.000,00, para esse município do CEFEM da ALCOA e nós precisamos sim senhores nós precisamos e sim senhores, como o senhor Vereador Mário Itiyá a pouco falou, porque não pegar esse recurso e destinar a saúde, principalmente nesses meses ou sei lá, pelo menos para dar uma força, para tentar resolver o problema, principalmente do Hospital, da saúde pública, mas também eu vejo com precisão, senhores e gostaria de colocar para vocês, quero antecipar aqui para vocês e gostaria de contar com o apoio de vossas excelências, eu, se Deus permitir, na próxima semana, terça-feira na nossa sessão ordinária, eu quero apresentar aqui a vossas excelências e o público presente, que nós vamos movimentar a cidade, nós vamos mobilizar a cidade, até porque numa cidade vizinha, houve sucesso, deu certo, está dando certo, trouxe benefício para a sociedade, para o mais carente e eu gostaria de apresentar aqui um projeto de lei, para que nós possamos senhores colocar aqui pelo menos 50%, 50% do CEFEM, Vereador Mário Itiyá, ao cartão cidadão. O cartão cidadão que outras cidades aí, em algumas cidades que tem, que recebem como é conhecido o ROYATIES, tem dado certo, foi aprovado por várias Câmaras, inclusive nós, eu tenho esse projeto e tem cidades como cidade com Maués, deu certo, as famílias ali vereador Fladimir recebem R\$ 250, aí a especificado sua bolsa cidadão. Existe Bolsa Família, existe cartão ACORJÜVE, por que não existir a bolsa cidadão? Eu estive conversando com os nobres vereadores, referente a uma reunião a presença do IJUS aqui nessa casa e eu fiquei, confesso a vocês, vossas excelências, que fiquei pensativo, muito pensativo, disso que a Câmara, esta Casa não pode onerar despesas para o município, não vai mexer nada de oneração para o município. Eu preciso do senhores, nós precisamos, hoje a bolsa cidadão, ela pode ajudar até numa

própria botija de gás, às vezes o caboclo do interior não tem, não tem ali R\$ 50 para comprar o material escolar, não tem R\$ 20 para tirar xerox de documentos, não tem R\$80 ou R\$90 para comprar o seu fardamento e isso só vem ajudar os nossos munícipes, então eu gostaria de contar com apoio de vossas excelências, que nós vamos colocar, se Deus quiser, terça-feira, que eu estou com um projeto pronto, um projeto de lei que não vai, tenho convicção e a certeza que nós não vamos trazer prejuízos ao município e sim benefício para as pessoas de baixa renda, carentes, aquele caboclo que mora lá no interior, lá na roça, lá no Igarapé, lá na fazenda e precisa. Eu estive atentamente ouvindo aqui sobre a saúde, nós aqui somos informados, mas o caboclo, o pequeno, aquele que não tem um rádio, que não tem internet, não sabe o que está se passando no Brasil. Então senhores, fazendo uma matemática bem rápida de 50% desse CEFEM nós vamos beneficiar 4.773 famílias, equivalente referente uma matemática de R\$ 180, se a gente sobrevive com, as comunidades ali da região do Juruti velho com R\$ 330 de 3 em 3 meses, ajuda, aquece economia, mexe o comércio, por que não sobreviver também com uma ajuda de custo, não tem a bolsa família, que às vezes as pessoas recebem R\$110 R\$ 120 e vem pagando passagem. Então senhores, eu queria deixar isso aqui, que fique no ar, que fique registrado nesta Casa, que fique registrado nos anais desta Casa, para outra semana vamos trazer o projeto e gostaria de contar com o apoio dos nobres pares, aqui nesta sessão. Muito obrigado. **Presidente retoma a fala:** Muito obrigado nobre vereador Marisson Garcia. O vereador Manoel Vitor solicita a palavra por 5 minutos. **Fala o vereador Manoel Vitor:** Gente, eu quero agradecer a liderança do AVANTE, meu partido, um dos partidos que vai fazer a diferença, é aproximadamente foi uma reunião que foi feita pelo partido, eu quero agradecer todas as pessoas, chefe do partido, o vice-presidente e o presidente que estavam lá, a todas as pessoas que estavam lá, agradecer a todos eles e também não deixando de agradecer a festa da Democracia que foi feito na comunidade da Boa Vista, partido Democrata, presidente da Câmara, que se encontra presente que aproximadamente também deu umas três mil pessoas lá, foi muito bonito, era mais ou menos isso que eu queria agradecer. Muito obrigado. **O Vice presidente sr Lucimir, retoma a fala e passa a prosseguir com os trabalhos.**

Agora eu vou chamar o presidente da Casa, o senhor Carlos Alberto. **Fala o vereador Carlos Alberto:** Bom dia a todos. Eu não ia me pronunciar, vou usar 5, se muito usar 7 minutos da paciência de vocês, só porque o vereador Manoel Vitor acabou falando, agradecendo e eu não poderia deixar de vir aqui fazer menção desse evento que nós realizamos na última quinta-feira, lá na comunidade Boa Vista, um evento feito pelo meu partido, meu partido hoje tem quase 500 filiados, eu quando recebi o Democratas, eu recebi toda a documentação do Democratas numa caixa de sapatos, hoje eu fechei um quarto da minha casa, transformei num escritório e organizei toda a documentação do partido, na condição de presidente, porque eu sei que isso dá muito trabalho, quem Preside partido aqui sabe que tem despesas, da trabalho e eu gosto muito das coisas organizadas, eu organizei, nós tínhamos, na época que eu recebi era 44 membros ativos, hoje nós somos quase 500 membros ativos, eu só estou falando no espaço de tempo de 4 anos ou cinco anos, que eu estou à frente do partido e nós tínhamos um vereador, aumentamos para dois vereadores, numa proporcionalidade representa 100% aqui na Casa, quero aqui agradecer a quem aderiu ao nosso partido nesse evento, o vereador Lucimir, vereador Edinho e vereador Raimundo Nonato que estiveram ali portanto, assinando suas filiações no partido Democrata. Estamos esperando o vereador Adão que disse que vai fazer um ato no dia 25 para fazer a filiação dele. Agradeço aqui a todos os vereadores, nós formaremos então a maior bancada na Câmara Municipal. Senhoras e Senhores, só rapidamente porque eu já usei três minutos dos quatro que eu pedi, vou falar com relação a essa questão da Democracia, o bonito que é a democracia. Daqui a pouco os outros partidos, os nobres colegas aqui, todos são entes políticos e tem esse direito de fazer esses eventos, é claro que tem as vedações da Lei, uma delas é não pedir voto antecipado, não fazer propaganda extemporânea, nós conhecemos tudo isso, é claro que não vamos cometer esses erros que a gente sabe que pode culminar numa multa ou não numa penalização mais grave dentro da justiça e todos nós entendemos isso. É aí que eu quero chegar, que todos nós sabemos das leis que são vigentes no nosso país e aqui me aproveito nesse momento para falar só um pouquinho do quão importante é todos nós que vamos concorrer a eleição esse ano, que nós sabemos que tem essas regras, condutas

vedadas, que a gente possa estar observando esses questionamentos e a questão de legalidade daquilo que a gente pode, aquilo que a gente não pode. Querer dizer aqui que eu recebi um ofício da Justiça Eleitoral e a Justiça Eleitoral está muito disponível aqui para qualquer orientação, e eu acho bonito isso do Estado, a teoria da criação do Estado é justamente isso, é quando o homem natural, que é assim que se define a teoria do Estado, o que me pediria, se não houvessem leis, de eu olhar para a vereadora Dorli, uma mulher bonita, linda na minha frente e querer fazer com ela algo que fosse do meu desejo, se não houvessem leis alguma para mim pedir ou se de repente o vereador Mário Itiyá já olhasse para mim e ficasse tão com raiva e pensasse: não vou matar esse cara aí. Se não houvesse leis que impedissem ele e isso na criação do Estado das leis, ele diz que é o homem natural. A Bíblia diz que todos nós, desde que Adão e Eva comeram o fruto do pecado lá no Éden, ele trouxe para dentro dele, está em todos nós o instinto do mal e isso, segundo a Bíblia, só vai acabar um dia quando nós formos totalmente transformados, mas durante nós estamos aqui nessa terra, nós teremos esse instinto do mal e pela ciência ela diz que isso era o homem natural, na teoria de Thomas Hobbes, ele vai falar isso no Leviatã e ele diz que o homem, quando a sociedade vai evoluindo e aí eu chego no processo democrático, quando ele vai evoluindo, o quê que ele vai aprendendo? Que ele precisa deixar de ser esse homem natural e ele precisa de regras que possam direcionar a conduta dele e aí Thomas Hobbes vai dar o nome desse ser superior e invisível, o que ele vai chamar de Leviatã, que é o Estado. Então eu transfiro os meus desejos, direitos que são meus, inerentes de homem e do homem natural para um Estado invisível, para um ser maior do que eu, que é o Estado de direito e aí ele vai dizer também que para se constituir o Estado precisa de três elementos, o primeiro elemento é o povo, território e poder, então constituído desses três elementos nós temos o povo, se nós temos territórios só vai se formar um Estado se tiver território e aí se transfere para ele também e se cria o Estado com o poder e o poder está sobre as leis e essas leis depois, ele vai dizer que é o contrato social que todos nós devemos obedecer, o contrato social entre nós que ele vai até escrever também uma teoria, livro sobre isso e aí, salvo engano, René Descartes, vai dizer que o homem nasce

puro, porém a sociedade o corrompe, é isso? Que nós nascemos puro na sua essência, mais a sociedade e o meio que nós vivemos acaba nos corrompendo, então há uma necessidade das leis e daí vem a questão das eleições e depois Russou vai criar dentro da teoria do Estado a estrutura dos três poderes, que é o poder Legislativo, Judiciário e o Poder Executivo, então todos nós estamos debaixo dessas leis, que todos nós possamos observar, é natural, que no afã, do auge, da aquiescência da campanha a gente queira sair desse, deixar vazar esse homem natural, mas que sempre a gente possa lembrar do Leviatã e do contrato social, que todos nós estamos debaixo deles, todos nós estamos debaixo da lei, eu tenho que obedecer leis, eu sei que eu não posso usar do meu poder como parte do Estado para manipular alguma votação ou alguma eleição ou voto e todos nós. E fica aqui essa coisa bonita que é a democracia, fizemos essa festa, eu acho que nós tínhamos 2.000 a 3.000 pessoas ali, o AVANTE também fez, é natural que todos os outros partidos vá fazer e certamente serão bonitos também e que o povo possa escolher aquilo que é de melhor para nossa terra. Torço aqui por todos os candidatos, certamente não serei mais candidato a vereador, mas fica aqui a minha torcida por todos os que vão concorrer a este cargo, sei que aqui tem homens e mulheres de grande valor, que certamente estarão se reelegendo e que darão continuidade a esse trabalho, eu sempre acreditei que não é legal e nem uma instituição que ganhe só pessoas novas daquele determinado segmento, que é o caso aqui, há uma necessidade de quem já conheça de Câmara também até para estar instruindo aqueles que vão entrar aqui, até porque a gente vê que a maioria das pessoas, eu recebi uma pessoa queria ser candidato, um dia desses lá em casa e a primeira coisa que eu perguntei para ela foi porque você quer se candidata? Ah, porque eu quero construir isso e isso, mas você quer ser candidato a prefeito? Não, Vereador, então vai logo aprendendo lá que vereador não constrói nada, que nós conseguimos confeccionar dentro da câmara foi as Emendas Impositivas, mas mesmo assim a gente só indica e ela é impositiva por que é obrigado a ser executada, mas nós como vereador, não temos esse poder de executar e aí já vem uma série de outros conhecimentos que as pessoas não têm e pensam que como vereador vão exercê-las nesta casa. Então fica aqui os meus agradecimentos aos nobres vereadores que

aderiram ao nosso partido e fica aqui meu agradecimento àqueles que foram participar desse evento como o vereador Manoel, fica aqui o meu agradecimento a sociedade jurutiense que compareceu nesse grande evento, fica aqui o meu agradecimento a região do Planalto, minha região, vereador Nonato, Vereador coroca que não está aqui, mas que a região que eu tanto amo que sempre me trouxe para cá para esta Câmara, me reconduziu nos meus mandatos e me trouxe para cá para essa Câmara, uma região que está no meu coração, onde eu ando ali, conheço quase todas as pessoas, vou de casa em casa, converso com as pessoas, escuto as necessidades delas e é uma região que eu gosto muito, gosto de paixão, gosto por amor e é da onde eu vim, Carlos Alberto vem dali dessas florestas, desse planaltão de meu Deus, entendeu plantador de maniva, colhedor de babaçu, Deus me deu a ordem, vim dali dessa região e eu conheço o que a realidade do homem dali daquela região e ao longo dos anos com o meu mandato eu tenho batalhado muito para levar o que quer que seja, pelo menos o mínimo de qualidade de vida para aquele povo. Então senhoras e senhores esse agradecimento eu queria fazer e dizer a todos que daqui a pouco, no dia 04 já estarão definidos todos os partidos, quem quiser ser candidato já estará definido no seu partido, quem quer concorrer a partir do dia 04 não pode mais haver mudanças, umas regrinhas básicas que nós sabemos, tem que ter votado em todas as eleições se não fica proibido de ser candidato e isso é interessante que todos nós possamos saber. Obrigado a todos, obrigado pela festa, os que compareceram, os que torceram por nós e que todas as festas possam ser grandiosas e que o povo, como está no contrato social "todo poder emana do povo" está na constituição federal e que emane dele aquilo que seja de melhor para o nosso município. Muito obrigado. **Presidente Lucimir retoma a palavra:** Muito obrigado vereador Carlos Alberto. Vereador Raimundo Nonato pede um minuto: **Fala Raimundo Nonato:** Senhor presidente, rapidamente, só para justificar minha ausência amanhã, senhor presidente, que eu vou estar acompanhando o engenheiro, que vai estar fazendo os procedimentos, do microssistema, da empresa que ganhou licitação, lá na comunidade dos Sousa e como é uma Emenda Impositiva minha, eu tenho que estar lá para não deixar o roubarem a minha sardinha. **Presidente Carlos Alberto**

**retoma a palavra:** Está certo, já passado por essa Casa o comunicado. Gostaria aqui, se não tiver mais ninguém a se pronunciar. Findos os pronunciamentos o senhor Presidente passou a **terceira parte dos trabalhos** e levou em votação as matérias: Indicação nº005/2020 de autoria do vereador Adão da Silva Lima: **Aprovado.** Requerimento nº004/2020 de autoria do vereador Fladimir de Azevedo Andrade: **Aprovado.** Requerimento nº14/2020; Requerimento nº013/2020; Requerimento verbal de autoria do vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi: **Aprovados.** Requerimento verbal de autoria do vereador Marisson Garcia: **Aprovado.** Nesse momento está completo nosso trabalho nessa manhã, em nome de Deus eu declaro encerrada a sessão do dia 17 de março do ano de 2020, a todos uma boa tarde e até amanhã se Deus permitir. Eu vereador.....*Adão da Silva Lima*.....subcrevo e assino a presente ata.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*